

INFORMATIVO MARÍTIMO

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS







Quanto vale uma vida?

Capitão, o verão passa. O remorso fica.

A principal causa de acidentes com embarcações é a falha humana.

Segurança da navegação: quem valoriza a vida, respeita.



É A MARINHA DO BRASIL
TRABALHANDO PELA SUA
SEGURANÇA



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS.
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

Ministério da
Defesa



EXPEDIENTE



*Capa: Banda Marcial do
Corpo de Fuzileiros Navais
participa de cerimônia alusiva
ao Aniversário dos 70 anos da
Convenção da IMO,
no CIAGA*

Inf. Mar. Rio de Janeiro | V. 28 Nº 1 | P. 1 - 68 |
| fev/jul 2018 | ISSN 1806-6887 |

O Informativo Marítimo é uma publicação editada pela Diretoria de Portos e Costas. Suas edições podem ser acessadas através da página da DPC na Internet. A reprodução total ou parcial deste Informativo está autorizada desde que mencionada a origem.

Tiragem: 1.500 exemplares

Diretor: V Alte Roberto Gondim Carneiro da Cunha

Assessora de Comunicação Social: CF (T)
Maria Emília de Moura Estevão Padilha

Jornalista Responsável: 1º Ten (RM2-T)
Roberto Paes Leme

Colaboradores: Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, Contra-Almirante Rodolfo Henrique de Saboia, Capitão de Mar e Guerra (RM1) Sidney da Silva Pessanha, Servidor Civil Mauro Soares, Funcionário Civil Vinícius Feher Pinto Ferreira e as ComSoc dos Distritos Navais, Capitânicas, Delegacias e Agências que contribuíram com esta edição

Revisão Geral: CMG Luís Antônio Anidio Moreira, SC
Nathália Rose Nery

Projeto Gráfico: SC Luana Costa Santos e
2º SG (MR) Leonardo Campello da Rosa

Diagramação: 2º SG (MR) Leonardo Campello da Rosa,
MN (RM2) Pedro Henrique Diniz Chagas

Expedição: Antonia Nunes Barbosa e
SC Nathália Rose Nery

MENSAGEM DO DIRETOR

É com orgulho que apresento as notícias deste Informativo Marítimo, especialmente porque inauguro minha gestão à frente da Diretoria de Portos e Costas. Em nossa matéria de capa, destaco o 70º aniversário da Convenção que instituiu a Organização Marítima Internacional (IMO), a agência especializada da ONU responsável pelo estabelecimento de padrões internacionais para a proteção e segurança do transporte marítimo e à prevenção da poluição do meio ambiente marinho causada por navios. Diante da importância da data, celebrada em 06 de março, a Marinha do Brasil realizou cerimônias em diversos pontos do país para homenagear a IMO.

No Rio de Janeiro, a Diretoria Geral de Navegação promoveu a solenidade no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, com a presença de autoridades e representantes da comunidade marítima. Na ocasião, também foi realizada a entrega do "Prêmio DPC de Qualidade", agraciando as Capitânicas, Delegacias e Agências que se destacaram na avaliação anual de atendimento ao público e de prestação de serviços nas áreas de Segurança do Tráfego Aquaviário (STA) e Ensino Profissional Marítimo (EPM). Deixo aqui os meus parabéns à Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins, à Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio e à Agência da Capitania dos Portos em Tramandaí.

Outra celebração importante ressaltada nesta edição, foi o aniversário de 111 anos da nossa Diretoria de Portos e Costas. A cerimônia alusiva à data, em 11 de junho, também ocorreu no CIAGA, abrilhantada com a participação de nove ex-Diretores, dentre os quais o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira.

Este número traz, ainda, o balanço final da Operação Verão 2017/2018, em que apresentamos um resumo das atividades realizadas pela Marinha em todo o Brasil para garantir a segurança da navegação no litoral e nas hidrovias interiores do Brasil.



A segurança da navegação, aliás, também foi tema de relevância na reportagem sobre o XV Simpósio de Segurança do Navegador Amador, realizado entre os dias 12 e 15 de abril, no Colégio Naval, em Angra dos Reis (RJ). Realizado a cada dois anos, o evento reuniu a comunidade náutica com o objetivo de contribuir para a consolidação de uma mentalidade marítima e promover a capacitação de pessoas para conduzirem embarcações de esporte e recreio com responsabilidade e consciência.

Por fim, na editoria de Ensino Profissional Marítimo, destaco a inauguração dos novos simuladores de passadiço e praça de máquinas do CIAGA. Com tecnologia 100% brasileira, os equipamentos contribuirão significativamente para qualificar as futuras tripulações formadas pela Marinha do Brasil.

Desejo a todos uma ótima leitura.

Roberto Gondim Carneiro da Cunha
Vice-Almirante

Diretor de Portos e Costas



Diretoria de Portos e Costas troca de comanda

Pag. 08



XV Simpósio de Segurança do Navegador Amador

Pag. 40

Autoridade Marítima

- 08.** Diretoria de Portos e Costas troca de comando
- 12.** Marinha do Brasil participa do Seminário Ecobrasil - 2018
- 13.** Marinha realiza reunião do Comitê Técnico da Hidrovia Tietê-Paraná
- 14.** Capitancias celebram centenário
- 16.** DPC promove Reuniões Funcionais dos Grupos Nordeste e Norte
- 18.** DGN tem novo Diretor
- 21.** Emissão de carbono por navios é tema de debate na DPC
- 22.** Capitancias realizam operação Limpeza do Mar

- 24.** DHN realiza cerimônia de transmissão de cargo
- 26.** Marinha divulga balanço da Operação Verão 2017/2018
- 31.** Marinha recebe Medalha do Mérito Ambiental
- 32.** Projeto Capitancias Itinerantes beneficia comunidades pelo Brasil
- 34.** DPC completa 111 anos
- 37.** DPC desenvolve aplicativo de apoio à Inspeção Naval
- 38.** 44ª Regata DPC reúne velejadores nas águas da Guanabara

Comunidade Aquaviária

- 40.** XV Simpósio de Segurança do Navegador Amador



Marinha do Brasil celebra os 70 anos da Convenção da IMO

Pag. 50



45. Dia Mundial do Meio Ambiente

46. ANTAQ tem novo Diretor-Geral

47. DPC sedia workshop sobre direito marítimo

48. Dia Mundial dos Oceanos

Notícias Internacionais

50. Marinha do Brasil celebra os 70 anos da Convenção da IMO

55. A IMO e sua importância para o Brasil e o mundo

58. DPC realiza Fóruns Consultivos

60. Fórum Internacional na Grécia tem presença da Marinha

61. Marinha do Brasil participa de workshop da ROCRAM na Argentina

Ensino Profissional Marítimo

64. Marinha do Brasil habilita pescadores

65. CIAGA inaugura simuladores

66. CIAGA moderniza laboratório de estabilidade naval

DPC Informa

67. AgEirunepé realiza curso a indígenas

67. CFRP fiscaliza torneio de pesca

67. CFS promove projeto "Esse barco é nossa escola"

Selecionamos as perguntas mais recorrentes que a DPC recebeu por meio do canal “Fale Conosco” nestes últimos meses.

Me chamo Roberto e gostaria de saber se os certificados de aquaviários estrangeiros homologados pela Autoridade Marítima de seu país podem ser homologado no Brasil.
Roberto Koji

Resposta: A Diretoria de Portos e Costas esclarece que para obter o endosso de reconhecimento de certificado emitido por Autoridade Marítima estrangeira é necessário cumprir os requisitos dos itens 0116 e 0118 das Normas da Autoridade Marítima - NORMAM-13/DPC, disponível para consulta no endereço www.dpc.mar.mil.br

Meu nome consta na lista de aprovados na categoria de Capitão-Amador. Gostaria de saber como proceder para emissão da Carteira e onde retirá-la.
Sérgio Oliveira

Resposta: Informamos que para retirar a sua Carteira na categoria de Capitão-Amador, será necessário comparecer à Capitania, Delegacia ou Agência onde realizou a inscrição e o exame propriamente ditos, munido de um documento oficial de identificação. Destacamos, ainda, que é autorizada a retirada da Carteira por terceiros.

Entretanto, a pessoa escolhida deverá representá-lo legalmente por meio de uma procuração.

A Marinha do Brasil oferecerá o curso Especial de Segurança em Operações de Carga em Navios Petroleiros (ESOP) esse ano?
João Almeida

Resposta: Esclarecemos que de acordo com o Programa do Ensino Profissional Marítimo - PREPOM - Aquaviários/2018, foram disponibilizados duas turmas para o Curso ESOP, sendo uma presencial a ser realizada na Capitania Fluvial de Porto Alegre e uma online a ser realizado no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha.

Estou em busca de informações de como me qualificar para trabalhar embarcado em cruzeiros. Quais os passos que devo seguir?
Giovani Viana

Resposta: A Diretoria de Portos e Costas esclarece que o senhor, inicialmente, deverá procurar uma empresa recrutadora para embarcar em navios de cruzeiros. Essas empresas são responsáveis pela seleção de profissionais e, após essa fase, os selecionados são enviados para realizar os cursos



obrigatórios para embarque nesses navios de cruzeiro.

Os cursos são: Curso Básico de Segurança de Navio (CBSN) e Curso de Familiarização de Proteção de Navio (CFPN).

Os cursos são realizados em empresas privadas, credenciadas pela DPC, totalmente custeados pelo interessado.

Gostaria de saber se a Marinha do Brasil concede isenção para cursos de empresas credenciadas pela DPC para embarque em cruzeiros?
Jorge Ramos

Resposta: Informamos que não compete à Diretoria de Portos e Costas conceder isenção em qualquer curso conduzido por empresa privada, que tenha sido por nós credenciada, fora do âmbito do Ensino Profissional Marítimo.

Como eu faço para me inscrever no curso para Marinheiro de Convés no Rio de Janeiro?
Anderson Pinho

Resposta: A Diretoria de Portos e Costas esclarece que para se tornar Marinheiro de Convés,

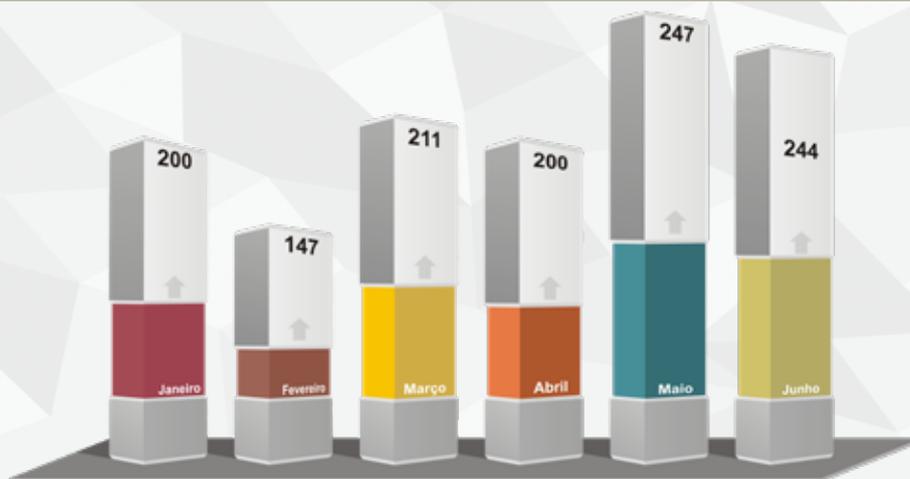
inicialmente, é necessário realizar o curso para Moço de Convés (CFAQ-I C). Após um ano de embarque, o Moço de Convés poderá solicitar ascensão à Marinheiro de Convés. As turmas oferecidas no território nacional estão relacionadas no Anexo A do Programa do Ensino Profissional Marítimo - PREPOM-Aquaviários/2018, na página da DPC.

Em 2017, a DPC obteve um acréscimo de 10% no número de mensagens recebidas com relação a 2016.

Foram recebidos 2154 e-mails em 2017 contra 1959 em 2016.

O tempo de resposta concedido ao usuário foi de, em média, 4,6 dias úteis.

Estatísticas “Fale Conosco” de janeiro a junho de 2018



Entre em contato

www.dpc.mar.mil.br

dpc.faleconosco@marinha.mil.br

Sugestões, comentários ou críticas serão muito bem-vindos!



Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha assumiu a DPC no mês de abril em cerimônia realizada no CIAGA



Diretoria de Portos e Costas troca de comando

Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha assume Diretoria antes comandada pelo Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho



*V. Alte. Roberto e
V. Alte. Lima Filho*

A Diretoria de Portos e Costas (DPC) trocou de comando. O Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, que ocupava a função de Chefe do Estado-Maior (CEM) do Comando de Operações Navais (ComOpNav), assumiu o cargo exercido pelo Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho. A cerimônia de transmissão de cargo, presidida pelo então Diretor Geral de Navegação (DGN), Almirante de Esquadra Paulo Cezar de Quadros Küster, foi realizada no dia 17 de abril, no

Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA). Prestigiaram a solenidade o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Baccellar Leal Ferreira, autoridades militares, representantes de segmentos da Marinha Mercante, da construção naval, de sociedades classificadoras, órgãos federais e sindicatos.

Natural do Amazonas, o Almirante Roberto iniciou sua carreira como Oficial da Marinha do Brasil em 1983. Antes de ser o CEM do ComOpNav,

ocupou o cargo de Diretor de Gestão de Programas Estratégicos da Marinha (DGPEM), tendo sido também o Diretor do Pessoal Civil da Marinha (DPCvM). O novo Diretor de Portos e Costas terá pela frente o desafio de cumprir as diversas tarefas afetas à DPC, tais como àquelas referentes à Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário, às Normas da Autoridade Marítima (NORMAM), ao Ensino Profissional Marítimo (EPM) e à prevenção da poluição hídrica.



Alte. Esq. Küster, entre o V. Alte. Roberto e o V. Alte. Lima Filho, presidiu a cerimônia no CIAGA



A DPC

Subordinada à Diretoria-Geral de Navegação (DGN), a DPC, além de oferecer apoio técnico às 27 Capitânicas, 15 Delegacias e 22 Agências espalhadas pelo Brasil, destaca-se por seu amplo campo de atuação, prestando diversos serviços, tanto para civis quanto para militares. Suas ações abrangem desde cam-

panhas de conscientização e de utilidade pública, formação e qualificação do pessoal de Marinha Mercante, até elaboração de Normas Técnicas (NORMAM) para a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica. A legitimidade para a implantação dessas Normas advém do fato de a

DPC ser a Representante da Autoridade Marítima Brasileira (AMB) para tais assuntos.

Todas as iniciativas da Diretoria, como representante da AMB são norteadas pelo seu lema: Mares e Rios Seguros e Limpos. ☼

Comandante da Marinha e Autoridades militares prestigiaram a solenidade



Marinha do Brasil participa do Seminário Ecobrasil - 2018

Histórico de acidentes ambientais no mar e papel da Autoridade Marítima no contexto ambiental foram temas abordados pela Diretoria de Portos e Costas durante o evento



◀ 1T (RM2-T) Domingues durante apresentação no Ecobrasil 2018

Além da MB, participaram do evento representantes do Ministério do Meio Ambiente, da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), da Agência Nacional do Petróleo e Gás e Biocombustíveis (ANP), Petrobras, do Conselho Nacional de Praticagem (CONAPRA), e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O Ecobrasil deste ano apresentou uma novidade: o Prêmio Portos e Navios de Responsabilidade Socioambiental, destinado a agraciar um projeto desenvolvido por porto ou terminal. A distinção tem o objetivo de incentivar iniciativas que reduzam impactos ambientais da atividade portuária, contribuam para a preservação ou desenvolvimento ambiental na área de abrangência do empreendimento, ou que contribuam positivamente para o desenvolvimento social da coletividade em sua área de influência. ✨

Foi realizado nos dias 24 e 25 de abril, no Hotel Mirador, Rio de Janeiro, a Ecobrasil 2018 - 14º Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente. A exemplo das edições anteriores, a Marinha do Brasil (MB) mais uma vez esteve presente no evento, que este ano contou com palestras sobre temas variados, incluindo a coleta de resíduos de embarcações, a importância da responsabilidade socioambiental dos portos e as mudanças climáticas e seus impactos nas zonas costeiras brasileiras.

A Diretoria de Portos e Costas (DPC), como representante da Autoridade Marítima Brasileira para

assuntos do meio ambiente, participou do encontro por meio do Encarregado da Divisão de Laudo Técnico Ambiental da Superintendência de Meio Ambiente, 1º Tenente (RM2-T) Tadeu Domingues de Oliveira. O Oficial ministrou palestra sobre o histórico de acidentes ambientais no mar e destacou o papel da Autoridade Marítima no contexto ambiental, reforçando o compromisso da Marinha em contribuir para o aprimoramento de normas que garantam a segurança do tráfego aquaviário e a redução da poluição causada por navios, plataformas e suas instalações de apoio.

Marinha realiza reunião do Comitê Técnico da Hidrovia Tietê-Paraná

Encontro ocorre semestralmente para tratar de aspectos importantes para o eficiente funcionamento da hidrovia

A Marinha do Brasil, por intermédio da Diretoria de Portos e Costas (DPC) e do Comando do 8º Distrito Naval, realizou, no dia 25 de abril, nas instalações da empresa de geração de energia elétrica AES Tietê, em Bariri (SP), a 71ª reunião do Comitê Técnico da Hidrovia Tietê-Paraná (CTHTP), evento que teve o propósito de analisar as questões relativas à segurança da navegação, à prevenção da poluição hídrica e à salvaguarda da vida humana nessa importante via fluvial do País e em seus afluentes navegáveis.

Participaram do encontro, além do Presidente do Comitê e Assessor da Superintendência de Política Marítima da DPC, Capitão de Mar e Guerra (RM1) Paulo Roberto Oliveira Mesquita Spranger, e do Capitão dos Portos do Tietê-Paraná, Capitão de Fragata Daniel Gomes Padilha, representantes de diversas organizações civis e militares.

As reuniões do CTHTP, que são organizadas semestralmente, apontam aspectos importantes para o funcionamento eficiente da hidrovia. Na ocasião foram abordados, entre diversos temas, questões relacionadas à pendências e uso do sistema AIS na Hidrovia Tietê-Paraná; ao andamento das obras do canal de Nova Avanhandava; à sinalização náutica (índice do balizamento); e aos resultados das ações de fiscalização nas embarcações que transportam passageiros e alterações das Normas da Autoridade Marítima para embarcações empregadas na navegação interior. Também foram realizadas considerações sobre a quantidade de pneus que são retirados do interior das eclusas durante as atividades de manutenção, bem como questões referentes às obras, projetos e sinalização da hidrovia. ✨

Capitão dos Portos do Tietê-Paraná profere palestra na AES Tietê



Participantes da 71ª reunião do Comitê Técnico da Hidrovia Tietê-Paraná

Capitanias celebram centenário

Organizações Militares em Santarém, Areia Branca e Paraty comemoraram data simbólica no mês de fevereiro



◀ Vice-Almirante Edervaldo (ao centro), acompanhado pelos atual e ex-Capitães dos Portos de Santarém

pitania, como o Capitão de Mar e Guerra José de Fátima Oliveira de Andrade, à frente da CFS em 2012, e o Capitão de Corveta Valdir Andrade Santos, que foi o primeiro Delegado Fluvial de Santarém, em 1986. “Desde o início, a Marinha percebeu a importância da região e, por isso, teve de mudar de Delegacia para Capitania”, destacou o Oficial.

Já o Capitão de Mar e Guerra Ricardo Guimarães Barbosa, titular da CFS de 2016 a início de 2018, lembrou que, durante a sua gestão, a Capitania levou mais segurança para a região e buscou realizar um trabalho de preservação da vida humana.

AgABranca

Também no dia 20 de fevereiro, a AgABranca realizou uma cerimônia cívico-militar alusiva à data. A solenidade foi presidida pelo então Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Renato Rodrigues de Aguiar Freire, e contou com a presença do Capitão dos Portos do Rio Grande do Norte, Capitão de Fragata Rogério Ramos Medeiros

O mês de fevereiro marcou a celebração dos 100 anos de criação de três Organizações Militares da Marinha que atuam no Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA): Capitania Fluvial de Santarém (CFS), no Pará, Agência da Capitania dos Portos em Areia Branca (AgABranca), no Rio Grande do Norte, e Agência da Capitania dos Portos em Paraty (AgParati), no Rio de Janeiro.

CFS

Na Capitania Fluvial de Santarém (CFS), a cerimônia militar foi realizada no dia 20 de fevereiro. Durante o evento, o Comandante do 4º Distrito Naval (Com4ºDN), Vice-Almirante Edervaldo Teixeira de Abreu Filho, fez o lançamento de uma moeda simbólica e o des-

cerramento de uma placa para comemorar a data.

O Almirante Edervaldo enfatizou o crescimento de Santarém e destacou o papel da Marinha no processo de evolução da cidade, que está situada no encontro dos rios Tapajós e Amazonas e possui um expressivo número de embarcações, fundamental para o escoamento das produções do Centro-Oeste do Brasil. O Capitão dos Portos de Santarém, Capitão de Fragata Robson Ferreira Carneiro ressaltou a responsabilidade da CFS perante a sociedade santarena e afirmou que vai intensificar o trabalho de conscientização sobre segurança da navegação nos rios da região.

Também estiveram presentes na cerimônia antigos titulares da Ca-

*Tripulação da
agência de Paraty* ▶

Filho, além de autoridades da região.

Durante a cerimônia, personalidades civis foram agraciadas com o título “Eu faço parte dessa história”, por terem contribuído para o cumprimento da missão da AgA-Branca. A solenidade foi marcada ainda pela entrega da menção honrosa, pelo Agente da Capitania dos Portos em Areia Branca, Capitão-Tenente Pedro Guedes da Silva Filho, aos militares lotados na Agência que se destacaram na execução das atividades do EPM e da Segurança do Tráfego Aquaviário (STA).

A AgABranca foi criada inicialmente com a denominação de Agência da Capitania dos Portos



em Mossoró e, somente em 1927, passou a ser denominada Agência da Capitania dos Portos em Areia Branca, em razão da emancipação do município onde está instalada.

Conhecida como “Mamute do Oeste”, a AgABranca abrange 57 municípios localizados no Oeste do Rio Grande do Norte, com 80 quilômetros de faixa litorâ-

nea, além de barragens, açudes e rios, possuindo mais de cinco mil aquaviários e amadores, e cerca de 800 embarcações inscritas na região.

AgParati

A outra Organização Militar que comemorou o seu centésimo aniversário em fevereiro foi a Agência da Capitania dos Portos em Paraty (AgParati). A cerimônia militar ocorreu no dia 28, com a presença da comunidade paratiense e membros da Sociedade Amigos da Marinha.

A AgParati está localizada no Centro Histórico de Paraty, município fluminense que ficou conhecido por ser “o caminho do ouro”, na época do Brasil Imperial. Sua missão principal é a segurança da navegação, a proteção da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica na sua área de jurisdição, compreendida entre a foz do rio Mambucaba e ponta de Trindade-RJ. ☼

◀ *Moeda simbólica lançada na Capitania Fluvial de Santarém*



DPC promove Reuniões Funcionais dos Grupos Nordeste e Norte

Encontros reuniram titulares das Capitânicas de cada região com o objetivo de padronizar procedimentos comuns entre as Organizações Militares

Nos dias 26 e 27 de fevereiro, foi realizada a Reunião Funcional das Capitânicas dos Portos do Grupo Nordeste, na Capitania dos Portos de Alagoas, em Maceió (AL). Promovido pela Diretoria de Portos e Costas (DPC), com a participação da Diretoria-Geral de Navegação (DGN) e do Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), a reunião teve como propósito discutir ações para padronizar os procedimentos comuns às Organizações Militares que atuam no Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário.

O encontro reuniu os titulares das sete Capitânicas da região, que apresentaram os desafios e experiências em suas respectivas áreas de jurisdição. Durante os dois dias do evento, foram abordados assuntos sobre o aprimoramento das normas da Autoridade Marítima (NORMAM) e ministradas palestras para tratar de temas como a segurança da navegação, o ensino profissional marítimo, a formação de aquaviários e a prevenção da poluição hídrica causada por navios, plataformas e instalações de apoio.

Participaram do encontro o então Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho; o então Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Renato Rodrigues de Aguiar Freire; os Capitães dos Portos da Bahia, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Paraíba, além de oficiais da DGN e da DPC.

Participantes da Reunião Funcional reunidos na CPAL





Reunião Funcional do Grupo Norte ocorreu na CFS

Grupo Norte

Já nos dias 21 e 22 de maio, foi a vez da Capitania Fluvial de Santarém (CFS), no Pará, sediar a Reunião Funcional das Capitânicas dos Portos do Grupo Norte, também com o propósito de promover a interação entre os Agentes da Autoridade Marítima com a DGN e a DPC.

O Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, esteve presente na ocasião e destacou que a reunião faz parte de um planejamento que envolve todas as Capitânicas dos Portos do estado do Piauí, Maranhão, Pará, Amapá, e Amazonas para debater as necessidades e soluções dos problemas de navegação da região Norte.

Quem também participou do encontro foi o Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Edervaldo Teixeira de Abreu Filho. Ele ressaltou que os assuntos debatidos na reunião vão gerar frutos para aumentar ainda mais a segurança da navegação na área, pois, infelizmente, muitas pessoas não obedecem às regras marítimas, resultando em acidentes que provocam risco de morte.

O atual Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, por sua vez, elogiou o trabalho desenvolvido pela CFS, como o projeto “Esse Barco é a Nossa Escola”, que visa conscientizar e treinar as crianças para agirem com segurança nas embarcações de transporte escolar. “É um trabalho bastante intenso com as crianças, mas elas são, efetivamente, o futuro da nossa nação”, disse o DPC. ✨

DGN tem novo Diretor

Almirante de Esquadra Leonardo Puntel assume a Diretoria-Geral de Navegação em cerimônia realizada no CIAGA

A DGN tem um novo Diretor. A solenidade de transmissão do cargo ocorreu no dia 23 de abril, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), ocasião em que o Almirante de Esquadra Paulo Cezar de Quadros Küster, atual Comandante de Operações Navais, passou a direção para o Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, que ocupava o cargo de chefe de Logística e Mobilização do Ministério da Defesa.

Presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, a cerimônia teve a presença de chefes navais, autoridades civis e militares. Esta foi a segunda passagem de cargo após a DGN ter sido desvinculada do Comando de Operações Navais, em agosto de 2015, quando, então, voltou a ser uma Organização Militar (OM) com autonomia administrativa, contando com um Almirante de Esquadra dedicado integralmente ao cargo e tendo a Diretoria de Portos e Costas (DPC) e a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) como organizações subordinadas.

Comandante da Marinha, Alte. Esq. Leal Ferreira, entre o Alte. Esq. Puntel e Alte. Esq. Küster, presidiu a cerimônia no CIAGA





A atualização da estrutura organizacional visou garantir a eficácia e eficiência na execução das atividades da DGN, cujo propósito permanece o mesmo: contribuir para

o preparo e aplicação do Poder Naval e do Poder Marítimo, no que diz respeito às atividades relacionadas aos assuntos marítimos, segurança da navegação, hidrografia,

oceanografia e meteorologia.

Completando cinquenta anos em 2018, a Diretoria-Geral de Navegação, como Órgão de Direção Se-



torial, tem sido submetida a uma crescente demanda de atividades referentes à Autoridade Marítima (AM), como o aumento da movimentação de navios nos portos, os pedidos de pesquisas científicas em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), a navegação de cabotagem e os levantamentos hidrográficos pós-dragagens que são validados pela AM. Além disso, tem sido

observado um significativo incremento da participação do Brasil nas discussões em fóruns internacionais, tais como a Organização Marítima Internacional (IMO) e a Organização Hidrográfica Internacional (OHI).

Em outubro de 2017, a fim de dispor de uma infraestrutura adequada aos atuais desafios, a DGN ganhou

uma nova sede, transferindo-se do Edifício Júlio de Noronha (prédio EMA-Rio) para o o Complexo do 1º Distrito Naval, no antigo prédio da Caixa Econômica Federal, hoje Edifício “Almirante Dantas Torres”, em homenagem ao primeiro Diretor-Geral de Navegação, nomeado para o cargo em 1969. ✪

*Autoridades militares
reunidas no Ciaga*



Emissão de carbono por navios é tema de debate na DPC

Diretoria de Portos e Costas sedia palestra em que professor da COPPE/UFRJ apresentou projeto para a redução do efeito estufa na atmosfera

No dia 19 de abril, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) sediou uma palestra, proferida pelo professor Alexandre Szklo, da COPPE/UFRJ, na qual foram expostos os aspectos preliminares de um projeto que visa contribuir para a mitigação de emissões de carbono, provenientes da navegação comercial, que contribuem para o efeito estufa.

O palestrante contextualizou a realidade das exportações brasileiras no cenário internacional, comparada com a dos principais exportadores e importadores de cargas

congêneres às brasileiras, indicando possíveis soluções para que as medidas que venham a ser adotadas tenham o menor impacto possível no comércio exterior nacional e para que as emissões de carbono sejam reduzidas.

Como Organização Técnica da Autoridade Marítima, a DPC é responsável pela redação e atualização das Normas da Autoridade Marítima (NORMAM) que tratam de diversos aspectos, dentre os quais, a normatização e fiscalização da poluição do meio ambiente mari-

nho. A DPC orienta, ainda, os *Port State Control Officers*, que atuam nas diversas Capitânicas, Delegacias e Agências e verificam o cumprimento das normas ambientais por embarcações nacionais e estrangeiras.

Compareceram ao evento, além de integrantes da DPC, representantes da Petrobras, da Transpetro, da Vale e do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma). ☼



▲ Professor da COPPE/UFRJ, Alexandre Szklo, realiza apresentação

Redução das emissões de carbono, provenientes da navegação comercial, foram debatidas durante a palestra na DPC





◀ *Militares da CPSE e voluntários recolheram o lixo encontrado na praia*

Capitanias realizam operação Limpeza do Mar

Campanha de conscientização sobre a preservação do meio ambiente resultou no recolhimento de mais de uma tonelada de lixo na orla da Bahia e de Sergipe

As Capitanias dos Portos de Sergipe (CPSE) e da Bahia (CPBA) realizaram nos meses de fevereiro e março a operação Limpeza do Mar, que teve como objetivo conscientizar a população para a importância da preservação do meio ambiente marinho e da Amazônia Azul, fomentando a mentalidade marítima da comunidade local.

No Sergipe, a primeira etapa da

campanha ocorreu no dia 24 de fevereiro, na orla Por do Sol do Rio Vaza-Barris, no povoado Mosqueiro (SE). A operação contou com a participação do Grupo Escoteiros do Mar Baden-Powell, da Sociedade Amigos da Marinha (SO-AMAR-SE) e de representantes da comunidade náutica sergipana. Cerca de cem pessoas, divididas em equipes, realizaram a coleta de resíduos sólidos e material sub-

merso, que totalizaram aproximadamente uma tonelada de lixo. Dentre os materiais encontrados, estavam móveis velhos, garrafas pet, vidros, plástico, papel, galões de água, ferro, madeira, latas e até dois freezers. Na oportunidade, foram distribuídos 50 coletes para a associação de pescadores, uma medida de conscientização que visa contribuir para a salvaguarda da vida humana no mar.



◀ Na Bahia, equipe recolhe objetos do fundo do mar

retiramos uma quantidade enorme de lixo do fundo do mar, afirmou.

O Marinheiro (RM2) Jefferson Silva Santos, que serve na CPBA, cooperou com a ação. “Faço mergulho recreativo há alguns anos e sempre que posso participo dessas ações. Acho que todos deveriam cuidar do mar”, destacou.

Para o Capitão dos Portos da Bahia, Capitão de Mar e Guerra Leonardo Andrade da Silva Reis, o resultado foi bastante positivo: “Retiramos uma quantidade considerável de lixo, o que causa impacto enorme em relação à conscientização das pessoas para a preservação do ambiente marinho”, ressaltou. ✨

Ao final da limpeza, e em reconhecimento à importância da atividade para a localidade, os barqueiros realizaram um passeio com os integrantes dos escoteiros do mar.

CPBA

Na Bahia, a CPBA realizou a retirada do lixo no entorno das suas instalações, no dia 25 de março. A ação foi reforçada com a presença de mergulhadores militares da Base Naval de Aratu e integrantes da Associação Pesca Sub Lixo Zero no Mar, totalizando 29 participantes.

Em quatro horas de trabalho, cerca de 600 quilos de lixo foram recolhidos, entre pneus, vergalhões de ferro, garrafas e latas.

De acordo com o Presidente da Associação Pesca Sub Lixo Zero no Mar, Fernando Suber, a equipe está acostumada a realizar este tipo de trabalho. É incrível como sempre



▶ Cerca de 600 quilos de lixo foram retirados do mar no entorno da CPBA

DHN realiza cerimônia de transmissão de cargo

Vice-Almirante Antonio Fernando Garcez Faria assume a Diretoria de Hidrografia e Navegação em solenidade realizada na BHMN



◀ *Alte. Esq. Küster ao centro, entre o V. Alte. Garcez e o V. Alte. Olsen, durante cerimônia na BHMN*

O Vice-Almirante Antonio Fernando Garcez Faria é o novo Diretor de Hidrografia e Navegação (DHN). A cerimônia de transmissão de cargo, presidida pelo então Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Paulo Cezar de Quadros Küster, ocorreu no dia 19 de abril, na Praça D'Armas da Base de Hidrografia da Marinha (BHMN), em Niterói (RJ), com a presença de chefes navais, autoridades civis e militares.

Ao assumir a DHN, em substituição ao Vice-Almirante Marcos Sampaio Olsen, que agora dirige a Diretoria de Obras Civis da Marinha (DOCM), o Vice-Almirante Garcez terá a missão de dar conti-

nuidade à excelência dos serviços prestados por essa centenária Organização Militar (OM), fundada em 1876, sob a denominação de Repartição da Carta Marítima. Em 1946, a DHN adotou seu nome atual, mantendo suas atribuições de apoiar a aplicação do Poder Naval, por meio de atividades relacionadas com a hidrografia, oceanografia, cartografia, meteorologia, navegação e sinalização náutica, além de garantir a qualidade das atividades de segurança da navegação que lhe couberem na área marítima de interesse do Brasil e nas vias navegáveis interiores, bem como contribuir para projetos nacionais de pesquisa em nossas águas.

Na DHN, o Vice-Almirante Garcez já teve diversas passagens. A primeira, ainda como Primeiro-Tenente, ocorreu em 1986, como Aluno do Curso de Aperfeiçoamento de Hidrografia para Oficiais (CAHO). Desde então, tem empregado sua capacidade e experiência a serviço de diversas OM da Marinha, como nos Navios Oceanográficos “Barão de Teffé” e “Antares”, Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), e na própria DHN, quando retornou em outras três oportunidades, 1997, 2006 e 2010. Antes de ocupar o atual cargo de Diretor de Hidrografia e Navegação, o Vice-Almirante Garcez fora Diretor da Escola de Guerra Naval (EGN), Assessor do Diretor-Geral da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM) e Diretor da Diretoria de Ensino da Marinha (DENSM). ☼

AMAZÔNIA AZUL

A AMAZÔNIA AZUL É FORMADA PELA SOMA DAS ÁREAS DA ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA E DA PLATAFORMA CONTINENTAL TOTALIZANDO QUASE 4,5 MILHÕES DE KM².

ALGUNS OUTROS NÚMEROS DÃO A DIMENSÃO DA IMPORTÂNCIA DESSE TERRITÓRIO, QUE CONCENTRA 91% DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO E 85% DA PRODUÇÃO DO PETRÓLEO NACIONAL.

A PESCA, A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, O TURISMO MARÍTIMO, A EXPLORAÇÃO DE ENERGIA E A EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS SÃO ALGUMAS DAS POTENCIALIDADES QUE JUSTIFICAM A PREOCUPAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL COM A EXPLORAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DESSE PATRIMÔNIO NACIONAL.



**AMAZÔNIA[®]
AZUL**

A ÚLTIMA FRONTEIRA



Marinha divulga balanço da Operação Verão 2017/2018

Campanha nacional com ações de fiscalização dos Agentes da Autoridade Marítima teve aumento de embarcações apreendidas





A Marinha do Brasil (MB) divulgou, no final do mês de fevereiro, o balanço da Operação Verão 2017/2018, que ocorreu em praticamente todo o território nacional, e chegou ao término tendo atingido um de seus principais propósitos: garantir a segurança da navegação nas Águas Jurisdicionais Brasileiras nos períodos de férias e Carnaval. A campanha, realizada por meio dos Distritos Navais, Capitânias, Delegacias e Agências, teve início em 22 de dezembro de 2017 e promoveu inúmeras ações de conscientização e de fiscalização do tráfego aquaviário nas áreas de maior concentração de embarcações, sobretudo as de esporte e recreio e de turismo náutico.

Os Agentes da Autoridade Marítima realizaram abordagens em 62.501 embarcações, das quais 5.375 foram notificadas e 899 apreendidas. Vale ressaltar que a Operação ainda ocorrerá nas áreas do 4º Distrito Naval, até julho, e do 7º Distrito Naval, nos meses de junho a agosto, devido às peculiaridades das regiões com relação ao regime sazonal dos rios.

A edição deste ano teve como mote a valorização da vida e a responsabilidade do proprietário e do condutor da embarcação, especialmente durante as atividades de lazer. Outra novidade envolvida na Operação Verão 2017/2018 foi a campanha “Travessia Segura”, ocorrida em todo o País, entre os dias 15 e 31 de janeiro, com foco especial nas embarcações de transporte de passageiros e de turismo náutico. Comparada à campanha do ano anterior, a Operação Verão 2017/2018 teve um aumento de 40% na quantidade de embarcações apreendidas pelos Agentes da Autoridade Marítima. Confira algumas das ações realizadas pela MB em diversas regiões do País.





◀ Equipe de inspeção naval da CPRJ realiza abordagem de embarcação de transporte de passageiros em Marapendi (RJ)

da DelGuaira foi a ausência, pela primeira vez, nas quatro últimas edições, do registro de vítimas fatais em acidentes envolvendo embarcações.

Rio de Janeiro

Na área do 1º Distrito Naval, a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) realizou inspeções no interior da Baía de Guanabara e nas praias oceânicas dos municípios do Rio de Janeiro e de Niterói. As ações também ocorreram nos terminais da CCR Barcas, na estação de embarque de passageiros da Marina da Glória, no Canal de Marapendi e em seu entorno.

Durante a Operação, foram realizadas 2.042 abordagens, 150 notificações, 47 embarcações retiradas de tráfego e 23 apreensões. Estiveram envolvidos 256 militares, sendo 83 destacados e 173 da CPRJ. Nos dias úteis, foram utilizadas três embarcações, enquanto que nos finais de semana o número chegou a seis, além de diversas viaturas. Não foram registrados acidentes no período.

A Assessoria de Segurança em Clubes Náuticos e Marinas do Rio de Janeiro e Niterói realizou também 11 palestras com o objetivo de ratificar as ações de segurança da navegação e orientar os condutores sobre as principais normas e recomendações para uma travessia segura.

São Paulo

Na região do 8º Distrito Naval, a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) e a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião (DelSSebastião), intensificaram as fiscalizações nas áreas de maior concentração de embarcações do litoral paulista. Foram abordadas 4.059 embarcações de esporte e recreio e transporte de passageiros, que resultaram em 334 notificações e 46 embarcações apreendidas.

A CPSP inspecionou também represas e rios navegáveis do estado de São Paulo e municípios do sul de Minas Gerais. A verificação das condições gerais das embarcações, a habilitação dos condutores e da tripulação, o material de salvatagem e o eventual excesso de lotação tiveram maior atenção dos inspetores navais.

Ações educativas sobre segurança da navegação, salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica foram promovidas por meio de palestras em ma-

rinhas, iate clubes, colônias de pesca e outros locais de concentração de pessoal, todos relacionados às atividades náuticas.

Paraná

Ainda na região do 8º Distrito Naval, a Capitania Fluvial do Rio Paraná (CFRP) e a Delegacia Fluvial de Guaira (DelGuaira) empregaram equipes de inspeção naval especialmente nas áreas de fronteira ao Lago de Itaipu, no rio Paraná, nos reservatórios das usinas hidrelétricas ao longo do rio Iguazu; e na região da Represa de Xavantes, no Norte Pioneiro na divisa com o estado de São Paulo.

Foram registradas 1.505 abordagens e 232 notificações de irregularidades em embarcações. Em 23 casos, elas foram lacradas e apreendidas, principalmente por excesso de passageiros, ausência de colete salva-vidas para todos os passageiros, documento vencido, condutor não habilitado e falta de registro. Um dos aspectos positivos observados durante a Operação Verão nas áreas de jurisdição da CFRP e

Bahia

No 2º Distrito Naval, a Capitania dos Portos da Bahia (CPBA), com o apoio das Delegacias da Capitania dos Portos em Ilhéus (BA) e em Porto Seguro (BA), anotou um total de 7.682 abordagens, 841 notificações, 51 apreensões e 454 testes de alcoolemia.

Diariamente, as equipes de inspeção naval fiscalizaram as embarcações por mar, rios, terminais náuticos e nos pontos com maior concentração de embarcações e banhistas. Durante as abordagens, os militares orientaram os condutores sobre a importância da adoção de atitudes conscientes para prevenir acidentes. Também foram realizadas palestras em colônias de pescadores, marinas e clubes náuticos para divulgar as normas da Autoridade Marítima e distribuídos material informativo sobre as regras de segurança da navegação, com destaque para a campanha “Travessia Segura”.



Rio Grande do Norte

Já no 3º Distrito Naval, a Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte (CPRN) inspecionou quase duas mil embarcações no litoral, rios e lagoas potiguares. No total, a CPRN emitiu 137 notificações, que se reverteram em 57 autos de infração. Além disso, foram realizadas oito apreensões de embar-

▲
CPRN intensificou atuação no litoral do estado de Rio Grande do Norte

cações. Para executar as ações, a CPRN contou com um efetivo de 138 militares, com o apoio de nove embarcações, incluindo lanchas e motos aquáticas, além de nove viaturas.

A Operação Verão ocorreu em toda área de jurisdição da CPRN, incluindo a Agência da Capitania dos Portos em Areia Branca, priorizando pontos com maior movimento de embarcações, como as localidades de Ponta Negra, Pirangi, Maracajaú, Pipa, Lagoa do Bonfim, Lagoa de Extremoz, Barra do Cunhaú, Tibau do Sul, Porto do Mangue, Tibau, entre outras.

◀ Durante a “Operação Verão” na área do COM2ºDN foram registrados 7.682 abordagens, 841 notificações, 51 apreensões e 454 testes de alcoolemia



Pará

No Pará, os Agentes da Autoridade Marítima da Capitania Fluvial de Santarém (CFS), na área do 4º Distrito Naval, abordaram 1.659 embarcações de passageiros e de esporte e recreio no Balneário de Alter do Chão e na cidade de Óbidos (PA). Foram também ministradas 34 palestras sobre segurança do tráfego aquaviário, prevenção de incêndio a bordo, uso de coletes salva-vidas e combate ao escarpelamento, acidente que ocorre quando o cabelo de pessoas se prende ao enroscar-se nos eixos propulsores descobertos dos motores das embarcações, arrancando o couro cabeludo.

Ainda como parte das ações, coletes salva-vidas foram doados aos

ribeirinhos de baixa renda. Durante toda a operação, foram oferecidos gratuitamente a cobertura de eixo nas embarcações que estavam descobertas.

O Cidadão é fiscal

A fiscalização das embarcações de esporte e recreio continua mesmo após o término da Operação Verão 2017/2018, uma vez que é atribuição da MB a realização de Inspeções Navais com base na Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário, a LESTA (Lei 9.537/1997), e no Decreto 2.596/1998, que regulamenta a Lei.

Para isto, é importante a participação do cidadão como fiscal ao denunciar irregularidades: ma-

nobras perigosas; falta de itens de segurança; operação de embarcação não regularizada na MB; consumo de bebida alcoólica por parte dos condutores; e falta de habilitação dos condutores para navegar.

A MB incentiva que as pessoas apoiem a fiscalização como um ato de cidadania, a fim de contribuir, em caráter permanente, para a segurança da navegação. A conscientização é tão importante quanto a fiscalização. Neste sentido, qualquer situação que represente risco para a segurança da navegação, para a salvaguarda da vida humana nos rios e lagos e para a prevenção da poluição hídrica deve ser comunicada à Capitania mais próxima de sua região. ☼

	Com1ºDN	Com2ºDN	Com3ºDN	Com4ºDN PARCIAL	Com5ºDN	Com6ºDN	Com7ºDN PREVISÃO JUN/AGO	Com8ºDN	Com9ºDN	TOTAL
EMBARCAÇÕES ABORDADAS	18.296	9.433	8.119	4.300	6.598	1.666	-	9.644	4.445	62.501
NOTIFICAÇÕES EMITIDAS	1.281	983	695	187	597	261	-	903	468	5.375
EMBARCAÇÕES APREENDIDAS	173	81	73	26	100	27	-	229	190	899





◀ Almirante Saboia é agraciado no IBAMA

Marinha recebe Medalha do Mérito Ambiental

Honraria concedida pelo IBAMA é o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Diretoria de Portos e Costas e redes de Capitânicas dos Portos em prol do meio ambiente

No dia 22 de fevereiro, na sede do IBAMA, em Brasília, o Superintendente do Meio Ambiente da Diretoria de Portos e Costas, Contra-Almirante (RM1) Rodolfo Henrique de Saboia, recebeu a Medalha do Mérito Ambiental. A condecoração destina-se a “galardoar personalidades ou instituições, nacionais ou estrangeiras, que, por seus méritos excepcionais e relevante contribuição à construção e consolidação do IBAMA como um dos principais órgãos ambientais do Brasil, tenham-se tornado merecedoras de especial distinção”.

A honraria é o reconhecimento do mais importante órgão ambiental federal não apenas ao trabalho da Diretoria de Portos e Costas (DPC), mas de toda a rede de Capitânicas dos Portos e suas Delegacias e Agências subordinadas, no esforço

pelo cumprimento da atribuição de prevenção da poluição oriunda de navios, plataformas e suas instalações de apoio, na condição de Representante e Agentes da Autoridade Marítima, respectivamente.

Da mesma forma, a importante participação da Marinha do Brasil na estrutura organizacional do Plano Nacional de Contingência (PNC) para incidentes de poluição por óleo em Águas Jurisdicionais Brasileiras, em que integra, juntamente com o IBAMA e a ANP, o núcleo dos seus principais escalões, contribuiu para o estreitamento da relação e a cooperação mútua entre essas instituições.✽

► Medalha do Mérito Ambiental



Projeto Capitánias Itinerantes beneficia comunidades pelo Brasil

Cursos, palestras, inspeções e doação de coletes salva-vidas estão entre as ações para promover cidadania às populações isoladas do País

Ao longo de fevereiro e março de 2018, a Marinha do Brasil, por meio de suas Capitánias dos Portos, Delegacias e Agências, promoveu o Projeto Capitania Itinerante, que tem o propósito de levar cidadania às comunidades mais isoladas do País ao realizar ações que incluem palestras, atendimentos, cursos, inspeções e doação de coletes salva-vidas.

Rio Grande do Sul

Nos dias 16 e 17 de fevereiro, a Agência da Capitania dos Portos em Tramandaí (AgTramandai) enviou uma equipe à cidade de Maquiné (RS), congregando as demandas da região com a regularização das Cadernetas de Inscrição e Registro dos pescadores e vistorias/Registros de embarcações de pesca. A equipe da AgTramandai realizou atividades de inspeção naval e proferiu palestras sobre se-

gurança da navegação e prevenção da poluição hídrica, qualificando a população que utiliza os mares, rios e lagos da região.

Amazonas

No Estado do Amazonas, a Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT) promoveu, entre os dias 16 e 25 de fevereiro, as ações no município de São Paulo de Olivença (AM), situado no rio Solimões, a 125 milhas de Tabatinga (AM). A população indígena e ribeirinha daquela região teve acesso aos diversos serviços oferecidos pela CFT, tais como: inscrições de embarcações, vistorias, arqueações, capacitação para arrais amador, renovações de CIR, curso de formação de aquaviários e curso especial para tripulação de embarcação no serviço público.

Mato Grosso do Sul

Entre os dias 23 de fevereiro e 5 de março, foi a vez da Agência Fluvial de Porto Murtinho (AgPMurtinho) levar o projeto ao interior do estado de Mato Grosso do Sul. No período, foi realizado o Curso de Formação de Marinheiro Auxiliar Fluvial, de Convés e Máquinas, no município de Angélica (MS), contemplando 50 associados da colônia de pescadores, que agora estão aptos para conduzirem pequenas embarcações nas atividades de pesca, turismo e exercerem funções de serviços gerais. Também foi disponibilizado o serviço de atendimento ao público para a regularização de embarcações e de habilitações, com 45 documentos protocolados.

Ainda no Mato Grosso do Sul, nos municípios de Dourados, Caarapó, Fátima do Sul e Ivinhema, foi aplicado o exame de Arrais Amador para cerca de 240 candidatos.



◀ Vistoria em embarcações de pesca no Rio Grande do Sul

Com o apoio da polícia ambiental, a equipe itinerante fiscalizou o Tráfego Aquaviário nos rios da região, além de inspecionar, notificar e apreender embarcações irregulares.

Santa Catarina

Já no sul do País, no período de 10 a 14 de fevereiro, a Capitania dos Portos de Santa Catarina (CPSC) realizou o “Capitania Itinerante” nos municípios de Itá e Lages. O propósito da missão foi verificar as condições das embarcações e de seus condutores, além de orientar a população sobre os aspectos referentes à segurança da navegação, salvaguarda da vida humana e poluição hídrica.

Durante os quatro dias de carnaval, foram realizadas 74 abordagens, nove notificações, cinco testes de etilômetro e uma apreensão. No município de Lages, a CPSC contou com o apoio da polícia ambiental, que atuou em conjunto com a equipe da Marinha e auxiliou na segurança.

No oeste do Estado, a CPSC foi ao município de Concórdia, entre os dias 5 e 9 de março, onde ministrou o curso de Formação de Aquaviários - Marinheiro Fluvial Auxiliar de Convés e Marinheiro Fluvial Auxiliar de Máquinas Nível I, com o propósito de qualificar tripulantes para as balsas de transporte de passageiros e cargas que operam nos rios daquela região.

Durante todo o período, foram intensificadas ações de fiscalização ao longo dos rios Uruguai, Pelotas e do Peixe, com abordagens



▲
Inspeção Naval no Rio Dourados em Mato Grosso do Sul

nas balsas de travessia e operação de reconhecimento de áreas com grande fluxo de embarcações.

Ceará

Na região nordeste, de 19 a 21 de março, a Capitania dos Portos do Ceará (CPCE) levou o projeto ao público do município de Cascavel e contribuiu para atenuar as dificuldades encontradas pelos pescadores da região. Na oportunidade, foram realizados serviços como emissão de título de inscrição de embarcação e emissão de segunda via, transferência de propriedade, renovação da segunda via da CIR e orientações diversas sobre embarcações e habilitações.

Alagoas

Ainda no litoral nordestino, a Capitania dos Portos de Alagoas (CPAL) entregou Títulos de Inscrição de Embarcação (TIE) durante a ação “Capitania Itinerante”, realizada na Colônia de Pescadores de São Pedro (Z-06), no município de Marechal Deodoro-AL.

O evento aconteceu no dia 22 de março, com a presença do então

Capitão dos Portos de Alagoas, Capitão de Fragata Mário Teixeira e do Prefeito de Marechal Deodoro, Cláudio Roberto Ayres da Costa.

A ação integrou mais uma edição do projeto “Canoa Legal”, desenvolvido pela CPAL com o objetivo de propiciar aos pescadores do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba a oportunidade de regularizar embarcações artesanais e de pequeno porte utilizadas na pesca de subsistência.

Na oportunidade, as equipes da CPAL se deslocaram para as sedes das Colônias de Pescadores para realizar palestras sobre segurança da navegação, vistorias e atendimento ao público, com isenção de taxas de inscrição de embarcações. Como incentivo aos pescadores no desenvolvimento de uma mentalidade de segurança da navegação, a CPAL fez a doação de um colete salva-vidas para cada embarcação que recebeu o TIE. ☼

DPC completa 111 anos

Diretoria de Portos e Costas celebra aniversário com presenças do Comandante da Marinha, do Diretor-Geral de Navegação e de ex-Diretores

No dia 11 de junho, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) completou 111 anos de existência. A cerimônia alusiva à data ocorreu no dia 18 de junho, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), abrilhantada com as presenças de nove ex-Diretores da DPC, dentre os quais o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira. O Diretor-Geral de Navegação (DGN), Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, e autoridades militares também prestigiaram o evento.

Entre os ex-Diretores, também estiveram presentes o Alte. Esq. Viveiros (MD), o Alte. Esq. Fortuna, o Alte. Esq. Janot, o Alte. Esq. Aurélio, o V. Alte. Obino, o V. Alte. Ozório, o V. Alte. Casales e o V. Alte. Lima Filho.

Em seu pronunciamento, o Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, lembrou os motivos pelos quais a DPC foi criada, em 1907, ainda como Inspeção de Portos e Costas, especialmente para cuidar dos assuntos afetos ao tráfego de embarcações dos portos. Desde então, a Diretoria tem enfrentado com sucesso as inúmeras tarefas relacionadas às atividades de inspecionar, fiscalizar e coordenar todos os serviços e atribuições das Capitânicas dos Portos, da Marinha Mercante Nacional, dos Serviços de Praticagem da Costa, das Barras e dos Portos no País.



▲
Almirantes reunidos no CIAGA. Sentados, a partir da esquerda: AE Fortuna, AE Puntel (DGN), AE Leal Ferreira (CM), AE Viveiros (MD), AE Janot, AE Aurélio. Em pé, a partir da esquerda: VA Roberto (DPC), VA Casales, VA Obino, VA Ozório e VA Lima Filho

O Diretor ressaltou, ainda, que a DPC, como Representante da Autoridade Marítima Brasileira, respalda sua missão em propósitos cujas atividades desenvolvidas abrangem questões técnicas complexas e exigem, além da capacitação de seu pessoal, respostas ágeis no estabelecimento de normas eficazes que venham a potencializar a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a preservação do meio ambiente marinho.

Por fim, foi realizada premiação aos militares e servidor civil padrão. O Vice-Almirante Roberto dedicou especial agradecimento ao Comandante da Marinha e ao DGN, que emprestaram, com suas presenças, prestígio singular à cerimônia, bem como aos eternos Diretores, pela herança de competência e profissionalismo. “Seguindo os vossos exemplos, continuamos determinados e veementes à Marinha, ao Brasil e ao nosso lema: DPC, mares e rios seguros e limpos”, concluiu o V. Alte. Roberto.



▲ DPC, V. Alte. Roberto discursa no CIAGA



◀ CM, Alte. Esq. Leal Ferreira corta o bolo com a companhia do Alte. Esq. Fortuna e do V. Alte. Roberto durante a cerimônia no CIAGA



DGN, Alte. Esq. Puntel ►
parabeniza a Servidora civil
padrão da DPC Jéssica Graciano



◀ Comandante da Marinha e Autoridades Militares prestigiaram a solenidade

Data Magna da Marinha

A DPC foi fundada no mesmo dia em que é celebrada a Data Magna da Marinha do Brasil, que este ano completou a sua 153ª edição, alusiva ao Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo. Por ocasião da data e como parte das comemorações pelos seus 111 anos de criação, a DPC realizou, no dia 8 de junho, no Cais da Diretoria de Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), cerimônia militar com a presença do Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, e sua tripulação.

Durante a solenidade, foram realizadas as leituras da Ordem do Dia do Comandante da Marinha e da mensagem do Presidente da República, ambas relativas a mais importante batalha naval da Guerra da Tríplice Aliança, que permitiu ao Brasil o controle dos rios Paraná e Paraguai.

Na oportunidade, também foram feitas entregas de medalhas e promoções aos militares da Diretoria, com destaque para a imposição da Medalha Militar de Ouro, com Passador de Ouro, ao Vice-Diretor de Portos e Costas, Capitão de Mar e Guerra Luís Antônio Anídio Moreira, alusiva aos 30 anos de serviços prestados à Marinha do Brasil. ✨



Cerimônia da DPC alusiva ao 153ª aniversário da Batalha Naval do Riachuelo foi realizada no Cais da DPHDM ▶

DPC desenvolve aplicativo de apoio à Inspeção Naval

Ferramenta para *smartphones* permite consultar dados de embarcações e navegadores mesmo em regiões sem sinal de Internet

As Capitânicas dos Portos, Delegacias e Agências do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA) possuem uma nova ferramenta para apoiar suas atividades de Inspeção Naval. Trata-se do INSPNAV, um aplicativo *offline* desenvolvido pela Diretoria de Portos e Costas (DPC) que permite realizar consultas às embarcações, aquaviários e amadores de todo o Brasil por meio de *smartphones* ou *tablets* de uso funcional das Organizações

Militares, mesmo em regiões mais afastadas, onde não há acesso à Internet.

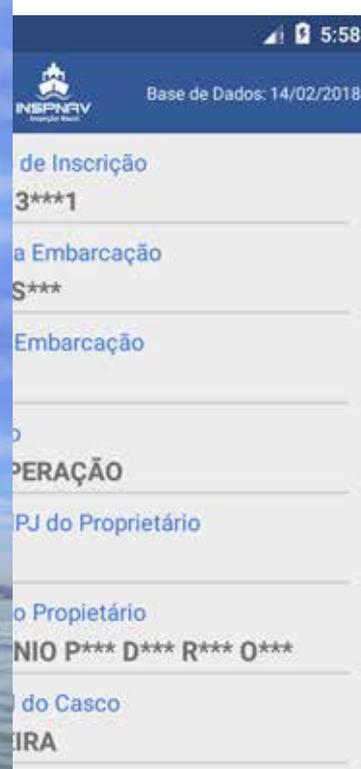
O INSPNAV contempla informações do Sistema de Cadastro do Pessoal Amador (SISAMA), o Sistema de Controle de Aquaviários (SISAQUA) e o Sistema de Gerenciamento de Embarcações (SIGEMB) e tem contribuído significativamente

para verificar a autenticidade dos documentos apresentados durante a Inspeção Naval.

A novidade foi desenvolvida pela Assessoria de Tecnologia da Informação da DPC e pode ser utilizada nos dispositivos que operam no sistema Android. ☼



◀ Telas de navegação do INSPNAV



44ª Regata DPC reúne velejadores nas águas da Guanabara

Tradicional competição realizada no late Clube Icaraí, em Niterói (RJ), contou com a participação de embarcações de diversas Classes



AE Puntel prestigiou ▲
a 44ª Regata DPC



Embarcações competem nas águas da Baía de Guanabara durante a 44ª Regata DPC



No dia 16 de junho, velejadores e amantes da vela reuniram-se na Baía de Guanabara para participar da 44ª Regata da Diretoria de Portos e Costas (DPC). Organizada pelo Iate Clube Icaraí, em Niterói (RJ), a competição integra o calendário da Federação de Vela do Estado do Rio de Janeiro (FEVERJ) e fez parte das comemorações pelo 111º aniversário da Diretoria.



▲
AE Puntel, VA Roberto e integrantes do movimento escoteiro reunidos no ICI

Mais de 150 competidores participaram da Regata DPC, divididos em dezenas de embarcações de Classes como HPE 25, Europa, Velamar 22, Cruzeiro, Multicasco, Laser, Optimist, Dingue, ORC, J24, dentre outras. Melhor para o veleiro Vesper V, da Classe ORC, conduzido por João Matos, do Iate Clube do Rio de Janeiro (ICRJ), o “fita azul” da prova, que na linguagem naval é conhecido como o primeiro a cruzar a linha de chegada.

Além dos velejadores, a competição foi prestigiada pelo Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, pelo ex-Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante

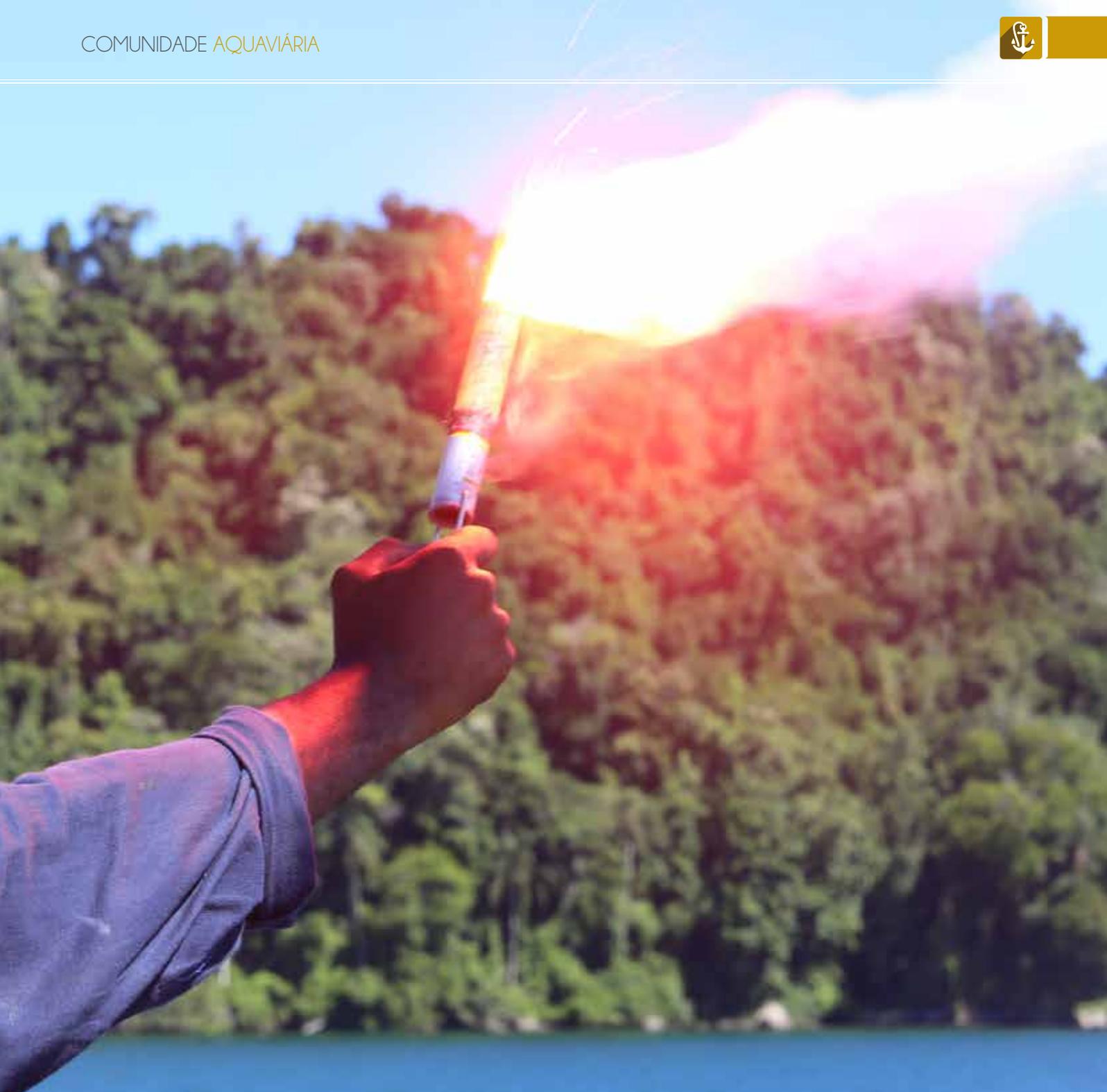
(RM1) Wilson Pereira de Lima Filho, autoridades militares, representantes da comunidade marítima, da DPC e integrantes do movimento de escoteiros, que participaram do hasteamento da bandeira durante a cerimônia de abertura da prova. O Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, aproveitou a oportunidade para reforçar a intenção da DPC em incentivar as atividades náuticas e difundir a mentalidade de segurança da navegação.

Na edição deste ano, a DPC também promoveu a campanha “Navegar é preciso, ser solidário também”, concitando sua tripulação a levar 1kg de alimento não perecível para doação a instituições de caridade. A Regata DPC foi realizada pela primeira vez no ano de 1972, por iniciativa do Vice-Almirante Hilton Beirutti e do então Comodoro do Iate Clube de Icaraí, Sr. Alzir de Castro Faria. ☼

Confira outros resultados, por Classe, da 44ª Regata DPC

<p>- Cruzeiro - 1º Lugar: Barco Chame / Ary Marques (PCSF)</p>	<p>- Multicasco - 1º Lugar: Barco Sot Cat / Marcello Valadares (CNC)</p>
<p>- Laser Stander - 1º Lugar: Barco Highlander / Luiz José junior (CNC)</p>	<p>- Laser Radial - 1º Lugar: Barco Luz Difusa / Paulo Demétrio (ICB)</p>
<p>- J24 - 1º Lugar: Barco Marcana / Marcus Bizerra (EN)</p>	





XV Simpósio de Segurança do Navegador Amador

Evento realizado em Angra dos Reis (RJ) tem o propósito de reforçar a mentalidade da segurança na navegação para a comunidade náutica



Com a missão de contribuir para a consolidação de uma mentalidade de segurança e promover a capacitação de centenas de pessoas para conduzirem embarcações de esporte e recreio com consciência e responsabilidade foi realizado, entre os dias 12 e 15 de abril, no Colégio Naval, em Angra dos Reis (RJ), o XV Simpósio de Segurança do Navegador Amador. O evento permitiu aos participantes o aprendizado teórico e prático de conheci-

mentos e orientações referentes às “Normas da Autoridade Marítima que tratam de Amadores e Embarcações de Esporte e/ou Recreio” (NORMAM-03/DPC). Além disso, houve treinamento para condução de moto aquática, dia de mar, ciclo de palestras e exames para habilitação de Amadores.

Apoiado pela Marinha do Brasil, por intermédio da Diretoria de Portos e Costas, com coor-

denação da Brancante Seguros, o Simpósio teve sua abertura oficial realizada no dia 14 de abril pelo Comandante da Marinha e Autoridade Marítima Brasileira, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e contou com a presença de autoridades militares, civis e experientes navegadores.

A programação do evento teve início no dia 12, antes da abertura oficial, com a realização de aulas práticas de moto aquática para a capacitação na categoria Motonauta. O dia seguinte, 13, foi dedicado ao “Dia de Mar”, no qual os participantes receberam instruções a bordo de navios da Marinha e da embarcação civil “Lord Gato”. Foram realizados exercícios de disparo de artefatos pirotécnicos, utilização de equipamentos, balsas, coletes salva-vidas, navegação de baixa visibilidade, navegação por radar, exercício de resgate de homem ao mar, abandono de embarcação, noções de primeiros socorros, meteorologia, prevenção de incêndio, demonstração de resgate de naufrago por aeronave, entre outras práticas.

Durante palestra sobre a importância do Simpósio, o então Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho, afirmou que a segurança da navegação é uma corrente, sendo o condutor da embarcação dono de grande responsabilidade e um dos mais importantes elos dessa corrente. “A desobediência às Normas não pode ocorrer.



Participantes durante o “Dia de Mar” receberam instruções de sobrevivência

É primordial a participação dos proprietários de embarcação, tripulantes e amadores em não desrespeitarem as leis e regras afetas à segurança da navegação. Os usuários também devem fazer suas denúncias. Todos, enfim, possuem um papel fundamental para evitar acidentes”.



Treinamento para condução de moto aquática



O Comandante da Marinha afirmou que o Simpósio desperta a mentalidade de segurança “para as pessoas aprenderem e depois divulgarem para o Brasil inteiro como é importante tomar pequenas providências que fazem a diferença na condução de uma embarcação”, ressaltou.

◀ O Comandante da Marinha, Alte Esq. Eduardo Bacellar Leal Ferreira, durante seu discurso no Colégio Naval



*Palestra da Capitão-Tenente (T) ►
Helenilde de L. S. Gomes*

No dia 14, um ciclo de palestras foi realizado, com destaque para a presença do empresário e escritor Beto Pandiani, um dos mais experientes velejadores de travessias oceânicas do mundo. Também palestrou no Simpósio, o hidrógrafo, oceanógrafo e professor, Capitão de Mar e Guerra da Reserva da Marinha Felipe Jaime, entre outros profissionais da comunidade náutica. Confira outras palestras incluídas na programação:



Palestra de Abertura

– Beto Pandiani –

Meteorologia e Oceanografia

– Capitão de Mar e Guerra da Reserva da Marinha Jaime Felipe –

Aspectos Práticos da NORMAM 03

–Capitão Tenente (T) Helenilde de L. S. Gomes (DPC) –

Navegação Eletrônica

– Capitão de Mar e Guerra da Reserva da Marinha Norberto Stumpf –

Primeiro Atendimento

– Tenente do Corpo de Bombeiros Bernardo Brand Rodrigues de Mello –

Manobra de Embarcação/RIPEAM

– Capitão de Mar e Guerra da Reserva da Marinha Attila Alan Cury (DPC) e Capitão de Fragata da Reserva da Marinha Carlos Eduardo Pessoa Monteiro –

Sobrevivência no Mar

– Marco Antonio Ferrari Carneiro –

No domingo, último dia do evento, houve aplicação de provas para 174 candidatos nas seguintes categorias: Arrais Amador, Mestre Amador e Capitão Amador. As carteiras de habilitação, já no novo modelo, agora com foto, foram emitidas e entregues aos aprovados no mesmo dia da realização dos exames.

O Simpósio de Segurança do Navegador Amador teve sua primeira edição realizada no ano de 2000, na Escola Naval, sempre focado

no objetivo de informar e instruir os navegadores sobre sua responsabilidade como comandantes e conscientizar a comunidade náutica não só para a importância de se promover uma navegação mais segura, como também prezar pela prevenção da poluição hídrica e a salvaguarda da vida humana no mar. ✨

Emissão do novo modelo de carteira com foto



DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Data criada pela ONU em 5 de junho de 1972 reforça para a sociedade e governantes a importância sobre a preservação do planeta

* Por Contra-Almirante (RM1) Rodolfo Henrique de Saboia, Superintendente de Meio Ambiente da Diretoria de Portos e Costas

No dia 5 de junho comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) durante a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em 5 de junho de 1972, em Estocolmo, na Suécia. A celebração dessa data tem como objetivo sensibilizar e mobilizar o planeta para a importância do respeito, da preservação e da recuperação do meio ambiente, além de chamar a atenção de governantes para o tema.

A Marinha do Brasil tem entre as suas atribuições legais, como Autoridade Marítima, a prevenção da poluição ambiental causada por embarcações, plataformas e suas instalações de apoio. Além disso, contribui com a sustentabilidade ao preservar áreas verdes sob sua responsabilidade, como

pode ser observado em diversas das suas Organizações Militares distribuídas por todo território nacional.

A data é propícia também para lembrar o legado e a dedicação à preservação ambiental de um dos pioneiros da causa no Brasil: o Almirante Ibsen de Gusmão Câmara, considerado um dos mais importantes ambientalistas brasileiros. Falecido em 31 de julho de 2014, aos 90 anos, ao longo de sua bem sucedida carreira militar, foi, dentre outras destacadas funções, Comandante da Flotilha da Amazônia (quando teve início seu interesse por questões ambientais), Diretor da Escola de Guerra Naval e Vice-Chefe do Estado Maior da Armada. Ainda enquanto na ativa, alertava para a importância dos cuidados com o

meio ambiente, numa época em que pouco se falava nesse assunto. Sua atuação foi importante na criação de unidades de conservação tanto marinhas, como a do Atol das Rocas, como também na Amazônia.

Em 1981, após 41 anos de serviço, transferiu-se para a reserva no posto de Vice-Almirante, quando passou a se dedicar exclusivamente à causa ambiental, tendo sido reconhecido internacionalmente como conservacionista, vindo a receber, entre outros, o Prêmio Henry Ford de Conservação Ambiental, em 2002. Que nesse Dia Mundial do Meio Ambiente o seu exemplo de consciência da importância do indispensável cuidado com o meio ambiente inspire em todos a reflexão sobre essa questão, em benefício das gerações futuras. ✨



ANTAQ tem novo Diretor-Geral

Mario Povia assume a chefia da Agência Nacional de Transportes Aquaviários até 2020

Mário Povia é o novo Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), com mandato até fevereiro de 2020. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 20 de abril. O executivo já ocupava o cargo de Diretor-Geral substituto desde fevereiro, com o fim do período de Adalberto Tokarski na chefia da Agência.

Povia é servidor efetivo da carreira de especialista em regulação de serviços de transportes aquaviários, tendo tomado posse em janeiro de 2006. Nesse período, foi Presidente do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de São Sebastião. Na

ANTAQ, foi Assessor da Superintendência de Portos, Assessor Técnico da Diretoria, Superintendente de Portos e, desde dezembro de 2012, ocupa o cargo de Diretor. Ele também foi Diretor da Associação dos Servidores da ANTAQ e da Associação Nacional dos Especialistas em Regulação.

O novo Diretor é engenheiro graduado pela Universidade Mackenzie e bacharel em Direito pela Universidade Paulista. Possui pós-graduações nas áreas de administração de empresas e direito processual e do trabalho, ambas pela Universidade Mackenzie, e em regulação de ser-

viços públicos, pela Fundação Getúlio Vargas. ✪

Mario Povia é o novo diretor da ANTAQ



A ANTAQ

A ANTAQ tem por finalidade implementar as políticas formuladas pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, pelo Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte – CONIT. A missão da Agência é assegurar à sociedade a adequada prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infraestrutura portuária e hidroviária, garantindo condições de competitividade e harmonizando os interesses público e privado.

Constituem a esfera de atuação da ANTAQ a navegação fluvial, lacustre e de travessia; a navegação de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e de longo curso; os portos organizados e as instalações portuárias neles localizadas; os terminais de uso privado; as estações de transbordo de carga; as instalações portuárias públicas de pequeno porte; e as instalações portuárias de turismo.



◀ Valte Lima Filho durante workshop realizado pela DPC em parceria com a ABDM

DPC sedia workshop sobre direito marítimo

Diretoria de Portos e Costas e Associação Brasileira de Direito Marítimo realizam evento para debater aspectos jurídicos sobre as embarcações que navegam em AJB

No dia 7 de março, a Diretoria de Portos e Costas (DPC), em parceria com a Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM), realizou um Workshop de Direito Marítimo da DPC/ABDM. O evento abordou aspectos jurídicos sobre as embarcações que navegam em Águas Jurisdicionais Brasileiras, tendo como foco a cobertura de acidentes e fatos da navegação relacionados à reparação dos danos ao meio ambiente marinho, à remoção dos destroços e às vítimas desses acidentes.

A programação incluiu as seguintes palestras: “Convenções de Direito Marítimo: Atualidades e

Perspectivas”, ministrada pelo Assessor Jurídico da DPC, Capitão de Fragata Wellington Nogueira Camacho, e “A recente jurisprudência do STF sobre o art. 178 da Constituição Federal em matéria de Convenções Internacionais”, conduzida pelo advogado e membro da ABDM, Dr. José Gabriel Assis de Almeida.

Na ocasião, o então Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho, ressaltou o aniversário de 70 anos da Convenção da Organização Marítima Internacional (IMO) e a importância das convenções internacionais ma-

ritimistas para a Autoridade Marítima. Destacou, ainda, que a realização de workshops, congressos e seminários são importantes para o constante aprimoramento dos conhecimentos sobre o tema, razão pela qual o Almirante tem estimulado esses encontros em sua gestão.

Estiveram presentes no workshop, além do Diretor de Portos e Costas, o Presidente da ABDM, Dr. Luiz Felipe Galante, o Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Dr. Antônio Carlos Esteves Torres, dentre outras autoridades civis, militares, membros da comunidade marítima brasileira e advogados maritimistas. ✨



Dia Mundial dos Oceanos

Exploração sustentável do nosso mar é de suma importância econômica e estratégica para o País

* Texto escrito pelo Diretor-Geral de Navegação (DGN), Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, publicado no jornal O Estado de São Paulo, em 08 de junho de 2018

Nesta data (8 de junho) a comunidade oceanográfica internacional celebra o Dia Mundial dos Oceanos, que atuam como o principal regulador do clima da Terra e são cenário da maior diversidade de vida, de ecossistemas, atividades econômicas, sociais e recreativas para a humanidade.

O Brasil, país de litoral extenso, tem vastos interesses no mar, resultantes dos anseios de seu povo e que são sintetizados nos objetivos da Política Marítima Nacional com vista à utilização efetiva, racional e plena do mar brasileiro e de suas hidrovias interiores. A Marinha do Brasil (MB), desde 1954, quando foram realizados os pioneiros trabalhos sistemáticos pelo almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, considera de suma importância o estudo das ciências do mar, mais especificamente a Oceanografia, em seu caráter multidisciplinar. Portanto, tal iniciativa foi fundamental para o desenvolvimento da Oceanografia não somente pelo papel de catalisador institucional, mas, principalmente, por dispor dos meios flutuantes indispensáveis, os navios hidro-oceanográficos.

A compreensão da relevância da exploração sustentável dos oceanos para a sociedade brasileira advém da análise de sua importância econômica e estratégica. Nesse contexto, o País, herdeiro de uma das mais ricas

tradições marinheiras e que realiza cerca de 95% do seu comércio exterior utilizando o modal marítimo, transporta apenas 1% desse montante em navios de bandeira brasileira. Esse paradoxo se torna ainda mais preocupante porque a grande maioria dos produtos da nossa pauta de exportação tem baixo valor agregado, o que faz com que a redução do custo logístico se torne preponderante para assegurar a competitividade no mercado internacional. Assim, é necessário estabelecer um perfil de frota própria para o País, o que também possibilitará a formação de condições adequadas para o fomento da construção nacional.

Para o Brasil e para o mundo os oceanos representam relevante fonte de energia e recursos minerais. No presente, a plataforma continental da área marítima de jurisdição nacional é fonte de petróleo e gás. Assim sendo, é necessário estimular medidas que propiciem ao País a continuidade da exploração segura, o controle e o efetivo aproveitamento dos recursos naturais ao longo da “Amazônia Azul”, extenso território submerso de área superior a 4,5 milhões de quilômetros quadrados. Acentua-se, também, a necessidade de vigilância, que garantirá a correta preservação do meio ambiente marinho e a soberania do País nessa vasta área marítima.



A riqueza mineral em exploração, por si só, justifica investimentos na defesa de nossa “Amazônia Azul”, mas as perspectivas futuras reforçam tal necessidade. Nesse viés, estima-se um potencial de 114 gigawatts de energia limpa e renovável oriundo de ondas, correntes e marés, que poderá contribuir para a ampliação da oferta e para a diversificação da matriz energética do País. De modo suplementar, investigações apontam para um potencial mineral na área do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, na Cadeia Vitória-Trindade e na Elevação do Rio Grande.

A pesca oceânica e a maricultura evoluíram como atividades de indiscutível relevância para o aumento da produção nacional de pescado, bem como para a geração de emprego e renda.

As múltiplas oportunidades oferecidas pelos oceanos causam inevitáveis conflitos em razão da necessidade de harmonizar as atividades de exploração econômica com a preservação ambiental. A teoria do Gerenciamento Costeiro Integrado é apresentada como uma estratégia para mitigar conflitos entre os diferentes setores, agências reguladoras e órgãos de governo.

Essa teoria é recente, de 1998, mas o Brasil a pratica desde 1974, com a criação da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Cirm), colegiado composto por 16 órgãos, com interesses muitas vezes conflitantes, mas que tem sido eficaz em encontrar soluções de consenso para o uso sustentável de nosso oceano, sendo exemplo de governança de nossa “Amazônia Azul”, dos seus recursos e de áreas de interesse da comunidade marítima brasileira, como o Atlântico Sul e a região Antártica.

O colegiado vem cumprindo seu papel de buscar a preservação e a proteção da produtividade e da biodiversidade dos ecossistemas, contando com participação de todos os setores sociais relacionados com o uso do mar, tendo como exemplos os resultados alcançados em programas coordenados pela Cirm como o Reconhecimento da Margem Continental (Remac), o de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM), de Levantamento da Plataforma Continental (Leplac) e de Levantamento dos Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva (Revizee).

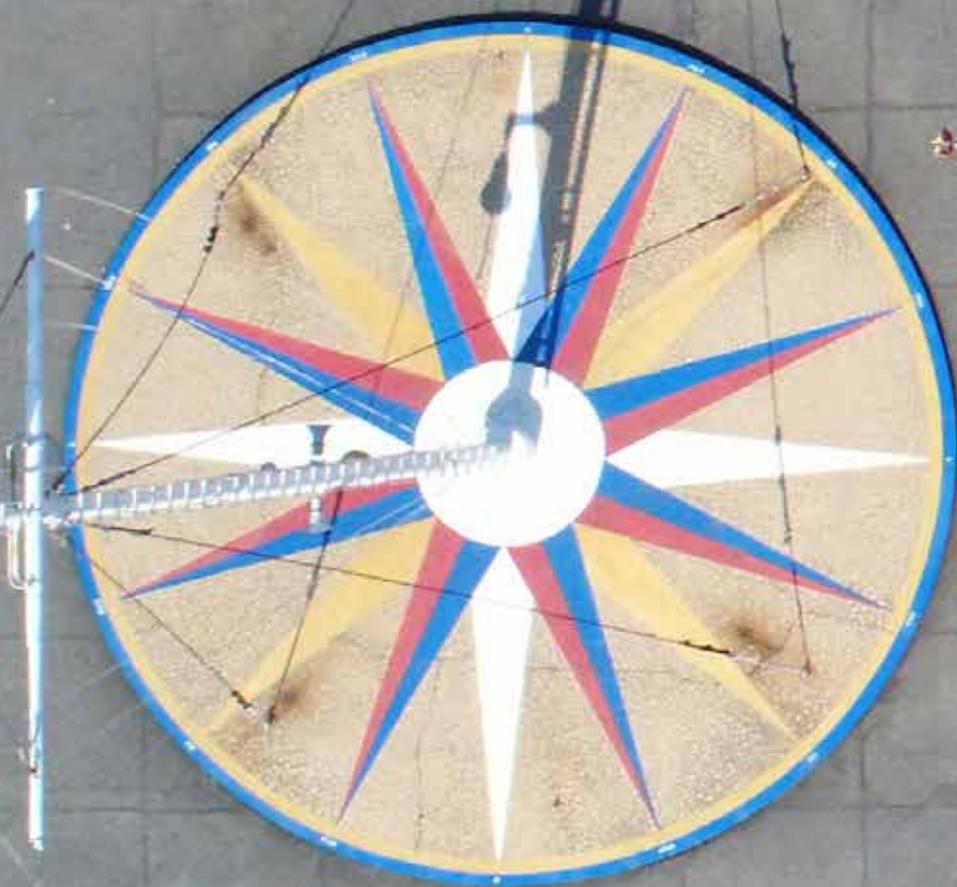
A sinergia entre a Marinha do Brasil, o empresariado e a academia, fomentada no escopo da Cirm, torna-se cada vez mais intensa. O passo mais recente foi a aquisição do Navio de Pesquisa Hidro-oceanográfico Vital de Oliveira, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, a Petrobrás e a Vale. Esse navio, conduzido e tripulado por militares da MB, está equipado no “estado da arte” e constitui fator de força para as atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Por fim, no campo internacional, a Marinha representa o Brasil em diversos organismos internacionais relacionados à gestão dos oceanos, como a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco, a Organização Hidrográfica Internacional, a Associação Internacional de Sinalização Marítima e a Organização Marítima Mundial. Adicionalmente, participa de programas nacionais e internacionais de coleta e disseminação de dados e previsões em estreita parceria com a comunidade científica internacional, coadunando-se aos esforços globais sintetizados no simbolismo do Dia Mundial dos Oceanos, que hoje celebramos. ☀



Marinha do Brasil celebra os 70 anos da Convenção da IMO

Organizações Militares realizam cerimônia alusiva ao aniversário do acordo de criação da Organização Marítima Mundial



IMO 
OUR HERITAGE
BETTER SHIPPING
FOR A BETTER FUTURE





A Marinha do Brasil, por meio de suas Organizações Militares, realizou, no dia 6 de março, cerimônias cívico-militares para celebrar o 70º aniversário da Convenção que instituiu a Organização Marítima Internacional (IMO), que é a agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU) responsável pelo estabelecimento de padrões internacionais visando à proteção e segurança do transporte marítimo e à prevenção da poluição do meio ambiente marinho por navios.

No Rio de Janeiro, a Diretoria-Geral de Navegação (DGN) promoveu a solenidade no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA). A cerimônia foi presidida pelo então DGN, Almirante de Esquadra Paulo Cezar de Quadros Küster, com a presença de diversas autoridades militares e civis, além de representantes da comunidade marítima, de empresas

de navegação e de sindicatos ligados ao setor. Em seu pronunciamento, o Almirante Küster ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pela IMO, lembrando o histórico da Organização e o avanço trazido para a segurança da navegação por meio da regulamentação do transporte marítimo internacional.

Durante o evento, o Comodoro e Capitão de Longo Curso Francisco César Monteiro Gondar realizou a leitura da mensagem do Secretário - Geral da IMO, Kitack Lim, na qual destacou o legado da Organização desde a sua criação, que tem sido impulsionar melhoramentos no transporte marítimo para alcançar um mundo melhor. A solenidade teve um encerramento especial, com a apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais em homenagem ao Aniversário de 70 anos da Convenção da IMO.

Histórico

Adotada em 6 de março de 1948, a Convenção da IMO somente entrou em vigor em 1958, tendo a nova organização se reunido pela primeira vez no ano seguinte. Hoje, a IMO é a maior fonte de regulamentação do transporte marítimo internacional, abrangendo, dentre outros aspectos:

projeto, construção, aparelhamento, tripulação, operação e reciclagem de navios; requisitos mínimos para capacitação de tripulantes; considerações sobre o embarque de cargas e de produtos perigosos, a fim de garantir que esse setor vital, responsável por mais de 80% do comércio global em volume e mais de 70% em valor, se mantenha seguro, protegido, ambientalmente

adequado e eficiente do ponto de vista energético.

O Brasil é membro da IMO desde 1963 e, desde 1967, integra o Conselho da Organização, para o qual tem sido sucessivamente reeleito na categoria “B”, que reúne dez dos estados membros com maior interesse no comércio marítimo internacional.

Pelo Brasil

A exemplo da solenidade realizada no Rio de Janeiro, diversas Organizações Militares que atuam no Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA) também promoveram cerimônias alusivas à data. De norte a sul do País, as homenagens ocorreram nas Capitânicas dos Portos da Bahia (CPBA), da Paraíba (CPPB), de Pernambuco (CPPE), do Rio Grande do Norte (CPRN), de Santa Catarina (CPSC), na Capitania Fluvial do Pantanal (CFPN), bem como nas Delegacias de Itajaí (DelItajai), de São Sebastião (DelSSebastiao),



*DelItajaí**DelAReis*

de Guaíra (DelGuaira) e de São Francisco do Sul (DelSFSul).

Na região fluminense, além do CIAGA, também foram realizadas cerimônias na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ), bem como nas Delegacias de Cabo Frio (DelCFrio), de Itacuruçá (DelItacuruca), de Macaé (DelMacaé) e de Angra dos Reis (DelAReis), além da Agência de São João da Barra (AgSJBarra). Durante as solenidades, a mensagem do Secretário-Geral da IMO foi ressaltada, com destaque para os avanços que a Organização promoveu para a melhoria do transporte marítimo.

*CPPB*

Prêmio DPC de Qualidade

Durante a cerimônia pelos 70 anos da Convenção da IMO, no Rio de Janeiro, também foi realizada a entrega do "Prêmio DPC de Qualidade", uma homenagem às Capitânicas, Delegacias e Agências que se destacaram na avaliação anual de atendimento ao público e de prestação de serviços nas áreas de Segurança do Tráfego Aquaviário (STA) e Ensino Profissional Marítimo (EPM). O Prêmio é também um incentivo às Organizações Militares (OM) que tanto contribuem para honrar o compromisso com a segurança da navegação, a prevenção da poluição hídrica e a salvaguarda da vida humana nos mares e hidrovias interiores.

Titulares das OM agraciadas com o "Prêmio DPC de Qualidade".

À partir da esquerda:
CC (T) André Luiz Câmara da Silva (AgTramandaí), CC Felipe de Azevedo Antunes (DelPEptácio) e CF Cláudio Alberto Teixeira Ramos (CFAT). ▶

Nesta edição, as OM premiadas, nas suas respectivas categorias, foram: Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins (7º Distrito Naval); Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio (8º Distrito Naval); e Agência da Capitania dos Portos em Tramandaí (5º Distrito Naval), que receberam troféus e certifi-

cados das mãos do então Diretor-Geral de Navegação (DGN), Almirante de Esquadra Paulo Cezar de Quadros Küster; do ex-Diretor da DPC (2003-2005) Almirante de Esquadra (Refº) Aurélio Ribeiro da Silva Filho; e do então DPC, Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho.



▲ Almirante de Esquadra Paulo Cezar de Quadros Küster entrega troféu ao Capitão de Corveta Felipe de Azevedo Antunes (DelPEptácio)

Vice-Almirante Wilson Pereira Lima Filho junto ao Capitão de Corveta André Luiz Câmara da Silva (AgTramandaí)



A IMO e sua importância para o Brasil e o mundo



O cenário que antecedeu à IMO

Embora há muito fosse reconhecido que o aumento da segurança no mar dependeria da adoção de normas rígidas e aceitas pelas nações, foi somente a partir de meados do século XIX que alguns acordos nesse sentido foram firmados. Vários países defendiam a criação de um organismo internacional para contribuir com a segurança marítima. Contudo, não foi senão após a 2ª Guerra Mundial e da criação da própria Organização das Nações Unidas (ONU) que essa expectativa foi atendida.

A fundação

Em 6 de março de 1948, durante uma conferência internacional realizada em Genebra, foi adotada a

*Por Capitão de Mar e Guerra (RM1) Sidney da Silva Pessanha

Coordenador da Assessoria para Atividades Marítimas Internacionais da DPC

Convenção que instituiu formalmente a Organização Consultiva Marítima Intergovernamental (IMCO), cuja denominação foi alterada para Organização Marítima Internacional, em 1982. O nome “IMO”, pelo qual é mais conhecida, é o acrônimo de seu nome na língua inglesa, “International Maritime Organization”. A IMO é responsável pelo estabelecimento de padrões internacionais visando à proteção e segurança do transporte marítimo e à prevenção da poluição do meio ambiente marinho por navios.

Hoje, a Organização congrega 173 Estados Membros, 65 organizações intergovernamentais com as quais mantém acordos de cooperação em assuntos de interesse comum, e 77 organizações não governamentais com status consultivo.

O momento atual

A despeito da importância dos assuntos atinentes à segurança da navegação marítima, os temas afetos à proteção do meio am-

ambiente marinho vêm se revestindo de grande importância, fruto da atual consciência que considera de suma importância o cuidado com a saúde humana e seu habitat. Nesse sentido, três aspectos vêm merecendo acalorados debates dentro do Comitê de Proteção do Meio Ambiente Marinho (MEPC), quais sejam, as medidas de prevenção da contaminação por água de lastro, a emissão de enxofre e o aumento da liberação de CO₂. Quanto à água de lastro, foi alcançada a entrada em vigor da Convenção BWM 2004, em setembro 2017, o que implica a instalação, em todos os navios empregados em navegação internacional, de sistemas de tratamento de água de lastro. Quanto à emissão de enxofre, foi decidido, por resolução lavrada durante o MEPC 70, que a partir de janeiro de 2020 o combustível utilizado possuirá conteúdo de enxofre muito menor do que o utilizado atualmente. Finalmente, foi aprovada no MEPC 72 a estratégia para a mitigação das emissões que contribuem para o aumento do efeito estufa, que vem aumentando a temperatura global com as trágicas consequências já associadas a este fenômeno.

A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável



Em setembro de 2015, 193 Estados Membros da ONU adotaram por unanimidade a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, incluindo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas relacionadas aos ODS. O acordo histórico abre caminho para sustentabilidade, sendo um plano de ação para "pessoas, planeta e prosperidade". Os ODS se aplicam a todos os países e os Estados Membros se comprometeram a mobilizar esforços para acabar com todas as formas de pobreza e combater as alterações climáticas, até 2030. A Agenda enfatiza a necessidade de considerar as três dimensões do desenvolvimento sustentável: social, econômica e ambiental.

Para implementar a Agenda 2030, a IMO, por meio de seus Estados-Membros e do sistema das Nações Unidas, terá que formular políticas e estratégias marítimas inovadoras, a nível nacional, regional e global. O sistema

das Nações Unidas, do qual a IMO faz parte, está totalmente comprometido com o sucesso da Agenda 2030, explorando a combinação da especialização e pontos fortes de cada entidade dentro do sistema. Como agência especializada responsável por padrões globais de segurança, proteção, limpeza e eficiência do transporte marítimo, a IMO tem um papel importante para o desenvolvimento sustentável. O transporte marítimo tem uma grande parcela de contribuição para o desenvolvimento, deslocando alimentos, matérias-primas, energia e bens de consumo de forma confiável e eficaz, ao redor de todo mundo, a baixo custo. Trabalhando em conjunto com os portos e outras partes interessadas, a indústria marítima é indispensável para o comércio global, conectando produtores, fabricantes e consumidores, utilizando o modo de transporte mais ambientalmente

sustentável, tendo a menor pegada de carbono por unidade de carga.

O trabalho da IMO engloba integralmente o ODS 14, referindo-se à maioria, senão a todas as suas metas. Implementando as convenções e regulamentos adotados por seus Estados Membros, a IMO aborda a poluição marinha, principalmente a gerada a partir do mar, por meio da Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição por Navios (MARPOL), e indiretamente, por meio da Convenção e do Protocolo de Londres (LC/LP), a gerada a partir de terra.

A contribuição da IMO para abordar a mudança do clima é significativa. A poluição do ar e as emissões de gases do efeito estufa por navios são regulamentadas pelo Anexo VI da MARPOL. Em relação à acidificação dos oceanos, a IMO estabeleceu regulamentos (LC/LP) para a captura e sequestro de carbono no subsolo de

formações geológicas e para a engenharia marinha, que contribuirão para a mitigação das mudanças climáticas.

O comércio mundial e o transporte marítimo são fundamentais para o crescimento econômico sustentável, espalhando prosperidade em todo o mundo. Um melhor acesso aos materiais, bens e produtos básicos, deverá retirar milhões de pessoas da pobreza e, assim, contribuir para alcançar os ODS 1 e 2.

Através do regime de responsabilização e compensação para vítimas de incidentes marítimos, a IMO protege os direitos legais daqueles impactados pelos incidentes de poluição ou perdas a bordo de navios de passageiros. A IMO fornece regulamentos, como o Código ISPS, bem como capacitação para melhorar a proteção marítima, tanto para navios como para instalações portuárias, promovendo medidas de combate à pirataria e roubo armado contra navios, contribuindo para o ODS 16.

Todo o setor de transporte marítimo é dependente de pessoal qualificado para embarcar em navios e apoiar suas operações. A atividade emprega 1,5 milhões de marítimos e muitos outros profissionais baseados em terra, aumentando a prosperidade econômica nas comunidades locais. A Convenção STCW da IMO fornece padrões universais de competência para os marítimos. A IMO contribui para a inclusão e educação de qualidade, através da sua cooperação técnica e de suas duas instituições de formação marítima - a Universidade Marítima Mundial (WMU) e o Instituto Internacional de Direito Marítimo (IMLI). A WMU é um centro de excelência para pós-graduação e pesquisa marítima, reunindo jovens

de variadas áreas de conhecimento, origens culturais e sociais para estudar e viver juntos. O IMLI contribui para garantir que suficientes especialistas em direito marítimo estejam disponíveis para ajudar, especialmente os países em desenvolvimento, impactando positivamente no ODS 4.

A correlação dos ODS com as atividades da IMO, citadas acima, são apenas alguns exemplos de sua contribuição. Cada ODS aborda um aspecto diferente da sustentabilidade, mas estão bastante interligados, portanto, as atividades da IMO colaboram para a quase totalidade da Agenda 2030.

A sua importância para o Brasil

A necessidade de manter atualizada toda essa regulamentação, decorrente sobretudo da acelerada evolução tecnológica que permeia o setor, exige que a cada ano sejam por ela adotadas centenas de novos instrumentos, cuja abrangência e reflexo econômico demandam dos estados membros permanente atenção e dedicação, tanto para acompanhar o seu desenvolvimento quanto para implementá-los. Assim, é inequívoco o seu interesse para o Brasil e a importância estratégica do acompanhamento detalhado e sistemático dessas discussões, tanto do ponto de vista técnico quanto político.

Dentre as atividades desenvolvidas

nas vias marítimas e nas áreas portuárias, várias nos trazem grandes perspectivas econômicas, sendo as mais relevantes: a pesca, a exploração de petróleo e gás e o comércio marítimo.

A pesca é responsável por 3,5 milhões de empregos diretos e indiretos. A produção brasileira de pescado é estimada em quase dois milhões de toneladas/ano.

O petróleo é um dos grandes tesouros da "Amazônia Azul". O Brasil extrai hoje do mar quase 93% de sua produção de petróleo e 76% de gás natural. A cada dia maior percentual dessa produção tem origem em campos do pré-sal, localizados além de cem milhas da costa e profundidades superiores a três mil metros de lâmina d'água, exigindo alta tecnologia e perícia.

Outro componente importante de impacto na economia é o comércio marítimo. De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), o volume total do comércio marítimo atingiu, em 2016, mais de dez bilhões de toneladas. Cerca de 10% desse volume transitou por portos brasileiros, o que indica a sua relevância para nossa economia. Pelas rotas marítimas circularam aproximadamente 95% de nossas trocas comerciais com o exterior, cujo valor alcança quase US\$ 400 bilhões.

O mundo e o Brasil dependem do transporte marítimo internacional e se beneficiam do seu bom funcionamento, para o qual a IMO desempenha papel central, garantindo que alimentos, "commodities", matérias-primas em geral, energia e bens de consumo circulem de forma confiável e efetiva, a baixo custo. ✨



DPC realiza Fóruns Consultivos

Encontros serviram de preparação para as reuniões deliberativas da Organização Marítima Internacional

A Diretoria de Portos e Costas (DPC) realizou nos primeiros meses de 2018 uma série de Fóruns Consultivos da Comissão Coordenadora dos Assuntos da Organização Marítima Internacional (CCA-IMO). Os eventos serviram de preparação para as reuniões deliberativas na IMO e trataram de diversos temas que foram debatidos em Londres ao longo de 2018.

Durante os Fóruns, estiveram presentes na DPC representantes da Marinha, de sociedades classificadoras, de sindicatos, de empresas de navegação que atuam no país e profissionais do setor marítimo interessados no assunto. Confira os Fóruns promovidos pela DPC:

Sistemas de navio e equipamentos

Em 20 de fevereiro ocorreu o Fórum Consultivo que tratou da 5ª Sessão do Subcomitê de Sistemas de Navio e Equipamento (SSE 5), ocasião em que foram abordados temas relacionados aos procedimentos e equipamentos empregados nas manobras de embarcações salva-vidas; ao combate a incêndio em navios RO-RO; às redes fixas de CO2 em corredores sob conveses; ao emprego de pó químico em combate a incêndios; e aos aparelhos de força e guinchos utilizados a bordo.

Meio ambiente marinho

Fórum Consultivo debateu aspectos relativos à 72ª Sessão do Comitê de Proteção ao Meio Ambiente Marinho (MEPC 72). A reunião tratou dos seguintes temas: mitigação de emissões que contribuem para efeito estufa provenientes de navios, eficiência energética para a redução de emissões provenientes de navios; combustíveis de baixo teor de enxofre; e gerenciamento de água de lastro.

Trabalho marítimo

Já no dia 5 de abril, o Fórum sobre a 105ª Sessão do Comitê Legal da IMO (LEG 105) debateu os assuntos relacionados à entrada em vigor e interpretação harmonizada do Protocolo HNS, 2010; à previsão de garantia financeira em caso de abandono de marítimos e responsabilização dos proprietários de navios em matéria de reclamações contratuais por danos pessoais ou morte de marítimos, à luz da evolução das emendas à Convenção sobre Trabalho Marítimo da ILO, 2006; ao tratamento justo de marítimos na eventualidade de um acidente no mar; e às orientações sobre a implementação dos instrumentos da IMO.

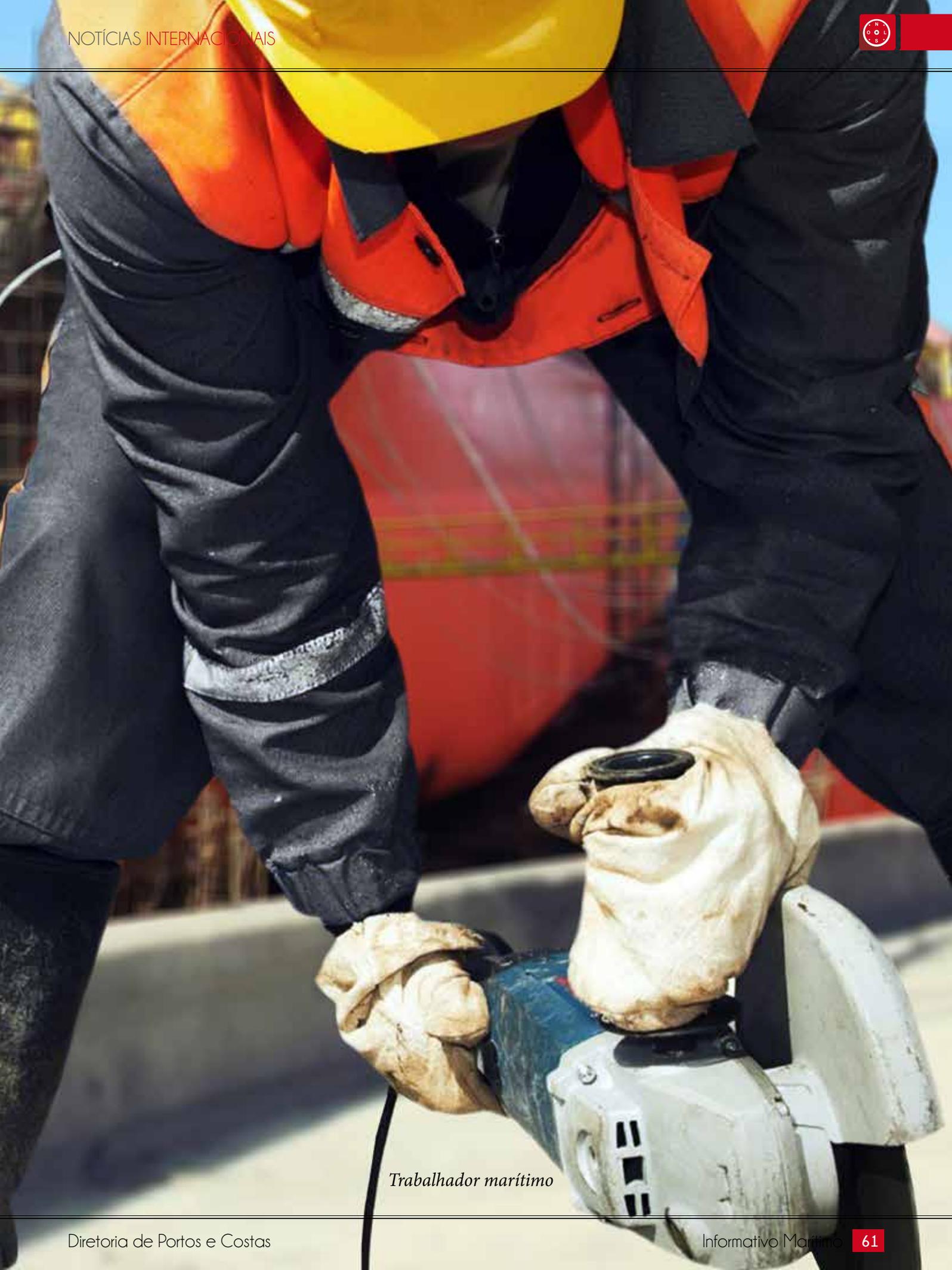
Segurança marítima

Outro Fórum Consultivo realiza-

do pela DPC em 2018 ocorreu no dia 03 de maio, tendo como foco a 99ª Sessão do Comitê de Segurança Marítima (MSC 99). Na oportunidade, os participantes discutiram temas sobre as emendas à Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar - SOLAS (Safety of Life at Sea); navios autônomos; e aprovação do Sistema "Iridium" de comunicação por satélite como provedor do GMDSS (Global Maritime Distress and Safety System), que está relacionado à rapidez da informação para atender navios em emergência.

Facilitação do Tráfego Marítimo

Em 16 de maio, um novo encontro tratou da 42ª Sessão do Comitê de Facilitação do Tráfego Marítimo (FAL 42). Foram abordados assuntos relacionados à consideração e adoção de propostas de emendas à Convenção FAL; à revisão e atualização do Manual Explanatório da Convenção; às dificuldades no embarque de materiais radioativos; e à aplicação do conceito de "single window", que permite aos envolvidos no comércio e no transporte marítimo a padronização de informações e documentos, com um ponto de entrada único para cumprir todo o processo de importação, exportação, cabotagem e exigências reguladoras. ✨



Trabalhador marítimo

Fórum Internacional na Grécia tem presença da Marinha

Encontro sobre Operações Ship to Ship foi realizado em Atenas e reuniu representantes de entidades e empresas envolvidas com a atividade

À convite da Petrobras, a Marinha do Brasil, representada pelo Chefe do Departamento de Tráfego de Embarcações e Assistência e Salvamento da Diretoria de Portos e Costas (DPC), Capitão de Corveta (T) Péricles Alves Arraes, participou do Fórum Internacional sobre Operações Ship To Ship (STS) 2018, ocorrido entre os dias 7 e 9 de março, na cidade de Atenas, Grécia. O evento reuniu representantes de Órgãos e Entidades Internacionais, além de empresas ligadas às atividades marítimas, de seguros, de equipamentos, dentre outras.

Durante o encontro foram debatidos diversos assuntos ligados às atividades de STS,

com destaque para os seguintes temas: Estrutura Regulamentar e Requerimentos Comerciais, Avaliação de Locais de Operações STS, Segurança nas Operações STS, Investigação de Acidentes, Design de Equipamentos Utilizados, Utilização de Softwares na Análise de Riscos, Medidas de Mitigação de Riscos, além de estudos de casos. Os debates contribuíram para a ampliação dos conhecimentos obtidos pela Autoridade Marítima Brasileira, tendo em vista a troca de experiências internacionais e a verificação *in loco* de como os diversos países vem tratando esse tipo de operação em suas águas jurisdicionais.

A operação STS pode ser realizada em áreas portuárias ou em mar aberto, visando à exportação de petróleo bruto extraído das bacias petrolíferas, com significativa redução de custos operacionais. Recentemente, a DPC atualizou as Normas da Autoridade Marítima para Tráfego e Permanência de Embarcações em Águas Jurisdicionais Brasileiras (NORMAM-08), onde se destacam as exigências para Operações STS. ✳

Foto Oficial dos participantes do Fórum 2018





◀ Participantes do workshop reunidos na Argentina

Marinha do Brasil participa de workshop da ROCRAM na Argentina

Evento na cidade de Buenos Aires abordou as convenções da IMO sobre responsabilidade civil

A Marinha do Brasil, por meio da Diretoria de Portos e Costas (DPC), participou, no período de 14 a 18 de maio, na cidade de Buenos Aires, Argentina, do Workshop Regional: “As Convenções da Organização Marítima Internacional sobre Responsabilidade Civil”. Na oportunidade, foram abordadas as seguintes Convenções: Fundo, de 1992; Substâncias Nocivas e Perigosas, de 1996; Bunker, de 2001, Limitação de Responsabilidade, de 1976; Remoção de Destroços (Nairobi), de 2007; e Atenas, de 1974.

Organizado pela Rede Operativa de Cooperação Regional de Auto-

ridades Marítimas (ROCRAM), o evento reuniu representantes dos países que compõem a Rede para debater a ratificação e implementação de convenções e protocolos da Organização Marítima Internacional (IMO).

A Marinha foi representada pelo Assessor Jurídico da DPC, Capitão de Fragata Wellington Nogueira Camacho, e pela Coordenadora da Assessoria para Atividades Marítimas Internacionais da DPC, Capitã de Corveta (T) Tatiana Rezende da Silva Behring. Além do Brasil, participaram do workshop representantes da Argentina, Bolívia, Chile,

Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, ocasião em que cada país expôs suas experiências com relação à aplicação das convenções já ratificadas ou aderidas e sua legislação pátria.

Os participantes também tiveram a oportunidade de visitar as instalações da Prefeitura Naval da Argentina e observar como são tratados os casos de derramamentos e a aplicação dos planos de contingências para incidentes causados por derramamento de óleo, bem como substâncias potencialmente perigosas e nocivas no meio ambiente marinho. ✨

PREVINA INCÊNDIOS EM EMBARCAÇÕES DE ESPORTE E RECREIO

TUDO GRANDE INCÊNDIO COMEÇA
COM UM PEQUENO DESCUIDO



DIRETORIA DE
PORTOS E COSTAS



DIRETORIA-GERAL
DE NAVEGAÇÃO



MARINHA DO BRASIL
PROTEGENDO NOSSAS BRIGADAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

Ministério da
Defesa

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PATRIA EDUCADORA



Marinha abre inscrições para Mestrado em Estudos Marítimos

Curso é destinado a civis e militares e tem previsão de início em março de 2019, na Escola de Guerra Naval (RJ)

A Escola de Guerra Naval (EGN), no Rio de Janeiro, abriu, em 27 de agosto, o processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos (PPGEM), em nível de Mestrado Profissional (“stricto sensu”). Estão habilitados para inscrição civis e militares que possuam graduação completa reconhecida pelo MEC. Com duração de até dois anos, o curso tem início previsto para março de 2019

◀ Cartaz institucional, com informações sobre o processo seletivo, utilizado pela Escola de Guerra Naval

e as inscrições se encerram no dia 10 de outubro de 2018.

Os Estudos Marítimos conformam um campo acadêmico interdisciplinar, que abrange as relações políticas e sociais do homem com os espaços marítimos e as águas interiores. O Programa se estrutura em torno da área de concentração “Defesa, Governança e Segurança Marítimas”, contando com três Linhas de Pesquisa: Política e Estratégia Marítimas; Regulação do Uso do Mar, Processo Decisório e Métodos Prospectivos; e Política e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação no Ambiente Marítimo.

A Diretoria de Portos e Costas, como representante da Autoridade Marítima para assuntos relacionados à formação e qualificação do pessoal de Marinha Mercante e à elaboração de Normas Técnicas (NORMAM) para a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica, incentiva a comunidade marítima a participar do referido curso, que já é realizado em diversos lugares do mundo, como Singapura, Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido e África do Sul. É importante ressaltar que o PPGEM não é um curso de carreira da Marinha do Brasil e está de portas abertas à comunidade marítima e acadêmica. ✪

Informações sobre o edital, vagas, processo seletivo e corpo docente poderão ser visualizadas na página do PPGEM na Internet: www.ppgem.egn.mar.mil.br.
Ou pelo telefone (21) 2546-9325 e e-mail egn.ppgem@marinha.mil.br.

Marinha do Brasil habilita pescadores

Capitanias dos Portos realizam cursos para capacitar profissionais a atuarem em embarcações de pesca



◀ *Militar da Capitania dos Portos do Ceará ministrando aula*

Curso de Formação de Aquaviário Pescador Profissional, em Cururu-pu, no Maranhão. Durante a solenidade, 30 novos aquaviários receberam suas CIR e o certificado de conclusão do curso.

AgTramandai

No sul do País, a Agência da Capitania dos Portos em Tramandaí (AgTramandai) realizou o mesmo curso, formando 30 novos aquaviários no município de Xangri-lá (RS).

A cerimônia de encerramento ocorreu no dia 26 de abril. Durante o curso, os alunos tiveram aulas práticas e teóricas sobre atividades da pesca; condução e operação de embarcações de pesca; sistema de propulsão a motor diesel; primeiros socorros; técnicas de sobrevivência pessoal; combate a incêndio; e segurança em operações de embarcação de pesca.

Os cursos ministrados pelas Capitania dos Portos fazem parte do Programa de Ensino Profissional Marítimo da Marinha do Brasil e visam habilitar o aluno com as competências exigidas para inscrição de Aquaviário para o exercício da capacidade exclusiva na função de pescador, a ser desempenhada em embarcação de pesca de qualquer tipo e porte, empregada em qualquer tipo de navegação. ✨

CPSP

A Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) concluiu, no período de 26 de fevereiro a 9 de março, a habilitação de 30 alunos no curso de formação de aquaviários/pescador profissional realizado em Cananéia (SP). O curso prepara o aluno com as competências exigidas em embarcações de pesca, empregada em qualquer tipo de navegação, conforme definido pelas Capitania dos Portos em suas áreas de jurisdição, além de proporcionar a difusão da mentalidade marítima e de preocupação com a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica.

CPCE

Na região nordeste, a Capitania dos Portos do Ceará (CPCE) também realizou, de 12 a 23 de março, o Curso de Formação de duas turmas de Aquaviários para a categoria de Pescador Profissional Nível 1. No total, os cursos tiveram a participação de

56 alunos da praia da Baleia, no município de Itaipoca-CE.

Com 32 pescadores analfabetos na turma, os militares envolvidos nos cursos aplicaram provas orais para que os alunos tivessem a mesma chance em alcançar suas certificações e Carteiras de Inscrição e Registro (CIR).

O Capitão dos Portos do Ceará, Capitão de Mar e Guerra Madson Cardoso Santana, participou da cerimônia e realizou, juntamente com os militares instrutores, a entrega das CIR e dos certificados aos novos pescadores profissionais. Na oportunidade, os pescadores da Praia da Baleia tiveram acesso a conhecimentos teóricos e práticos que possibilitarão o melhor desempenho de suas atividades.

CPMA

Já no dia 23 de março, foi a vez da Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA) realizar cerimônia de encerramento da turma 02/2018 do

CIAGA inaugura simuladores

Com tecnologia 100% brasileira, novo equipamento desenvolvido pela Marinha simula situações reais de passadiço e praça de máquinas



◀ Equipe do CASNAV, CIAGA e FEMAR responsáveis pelo projeto

No dia 10 de abril, foi realizado no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) a inauguração dos novos simuladores de passadiço e praça de máquinas. Com tecnologia inteiramente brasileira, o novo equipamento tem como propósito treinar e capacitar futuras tripulações, sendo desenvolvido pela Marinha do Brasil, por meio do Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), do CIAGA, e da parceria com a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR).

A inauguração contou com a presença do então Diretor de Portos e Costas (DPC), Vice-Almirante (RM1) Wilson Pereira de Lima Filho, do Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Vanley Monteiro Soares, além de membros da comunidade marítima e da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR).

Capaz de reproduzir situações reais por meio de simulação de um navio mercante, o equipamento

incorpora alta fidelidade dinâmica na reprodução de movimentos, geração de ondas e de todos os estados do mar, além de possuir gráficos para instrumentos e visualização para fora da janela do navio.

O software de controle permite criar cenários em vários locais e para diferentes tipos de operações. Flexível, capaz de uma grande versatilidade em termos de navios, o simulador tem uma estrutura modular apta para gerar diferentes camadas de imersão e possibilitar a realização de treinamentos realistas, como reparo de avarias, controle de incêndio, falha em equipamentos, panes elétricas, entre outros.

O simulador de praça de máquinas foi baseado nos modelos comerciais mais modernos do mercado, sendo o primeiro nacional com 30 computadores em rede e monitores touchscreen distribuídos em salas que representam diferentes seto-

res de um navio. Ele é capaz de simular uma planta baseada nas máquinas comumente encontradas em navios mercantes de grande porte movidos com motores a diesel de baixa rotação, incluindo mais de 70 telas que representam a planta elétrica de propulsão de forma fiel.

A escolha do tipo de embarcação reflete uma configuração de máquinas comum entre os navios mercantes da frota brasileira, sendo ideal para o uso em um centro de formação e treinamento. O instrutor pode selecionar um dos diversos cenários iniciais instalados ou salvar o seu próprio. Avarias podem ser introduzidas em qualquer bomba, filtro, válvula e outros equipamentos.

O domínio da tecnologia específica de simuladores permite que a Marinha detenha o conhecimento técnico, possibilitando a capacidade de atualizações no equipamento ao longo dos anos e elaboração de diferentes configurações, bem como o desenvolvimento de novos simuladores de submarinos ou navios de superfície. A detenção desta tecnologia autóctone configura-se um marco na história da Marinha. ✨

CIAGA moderniza laboratório de estabilidade naval

Centro de Instrução Almirante Graça Aranha assina Acordo de Cooperação com empresa de navegação para reforma da sala de aula



◀ Assinatura do acordo pelo Contra-Almirante Vanley Monteiro Soares e o Capitão de Longo Curso Sérgio de Moura

A Marinha do Brasil, por meio do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), assinou um Acordo de Cooperação com a empresa de navegação De Moura Shipping LTDA., cujo objeto é a formalização e estabelecimento de regras para a doação de equipamentos e reforma para a modernização da sala de aula laboratório de estabilidade naval G-101 daquele Centro de Instrução.

Na ocasião, estiveram presentes para a assinatura do Acordo o Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Vanley Monteiro Soares e o sócio administrador da empresa de navegação, Capitão de Longo Curso Sérgio de Moura.

Esta mesma sala de aula foi adotada pela De Moura Shipping em 2007, quando modernização semelhante foi realizada. Hoje, passados 10 anos, ressurgiu a necessidade de troca de equipamentos e mobiliário, reforma, pintura e paisagismo.

As obras devem terminar em três meses e o espaço estará novamente disponível para o uso dos alunos do CIAGA. ☼

▼ Inauguração da sala de aula do laboratório de estabilidade naval em 2008



AgEirunepé realiza curso a indígenas

No período de 19 a 28 de março, a Agência Fluvial de Eirunepé (AgEirunepé) realizou um curso na área do Ensino Profissional Marítimo (EPM), na cidade de Feijó (AC). O propósito do curso foi disseminar e conscientizar os moradores locais e as tribos indígenas Jaminawá, Katuquina, Kaxinawá, Shenenawá e Yawanawá da Aldeia Morada Nova, sobre a importância da segurança da navegação e da prevenção à poluição hídrica.

Durante as aulas, foram abordados diversos assuntos, incluindo responsabilidades do Comandante da embarcação; porte da documentação obrigatória; dotação de material de salvatagem; equipamentos de navegação e comunicação; áreas de segurança da navegação; prevenção da poluição hídrica causada por embarcações, entre outros temas. ☼



Militares e indígenas reunidos na Aldeia Morada Nova (AC)

CFRP fiscaliza torneio de pesca

A Capitania Fluvial do Rio Paraná (CFRP), realizou, no dia 17 de março, Ação de Fiscalização do Tráfego Aquaviário no Lago de Itaipu, região do município de Santa Terezinha de Itaipu (PR), durante a 5ª Pesca Internacional ao Tucunaré. O evento contou com 300 equipes de pescadores oriundos de países vizinhos (Argentina, Uruguai, Bolívia, Paraguai) e de dez estados do Brasil.

A equipe de militares fiscalizou 43 embarcações durante o evento e orientou os pescadores quanto à segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana e a prevenção à poluição do lago, formado a partir da construção da barragem da Usina Hidrelétrica da Itaipu Binacional. Desde então, o local tornou-se um tradicional ponto de pesca esportiva, com cerca de 1.350 quilômetros quadrados. ☼



Evento no Lago de Itaipu contou com 300 equipes de pescadores

CFS promove projeto "Esse barco é nossa escola"

No dia 24 de abril, a Capitania Fluvial de Santarém (CFS) realizou cerimônia de entrega de certificados aos 21 alunos que participaram da primeira etapa do projeto pedagógico experimental "Esse barco é nossa escola", da Escola Municipal José de Melo Filho, localizada na Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns, no Rio Tapajós, em Santarém-PA. A ação teve como objetivo conscientizar e treinar as crianças para agirem com segurança nas embarcações de transporte escolar.

O projeto foi constituído por dez horas/aulas de treinamento teórico e prático sobre assuntos diversos, tais como roupas adequadas para embarcar, equipamentos para sobrevivência, entre outros relacionados à emergência em casos de perigo. Na ocasião, a CFS realizou a doação de 21 coletes salva-vidas para as crianças que participaram do treinamento. ☼



Participantes do projeto "Esse barco é nossa escola"

IMO



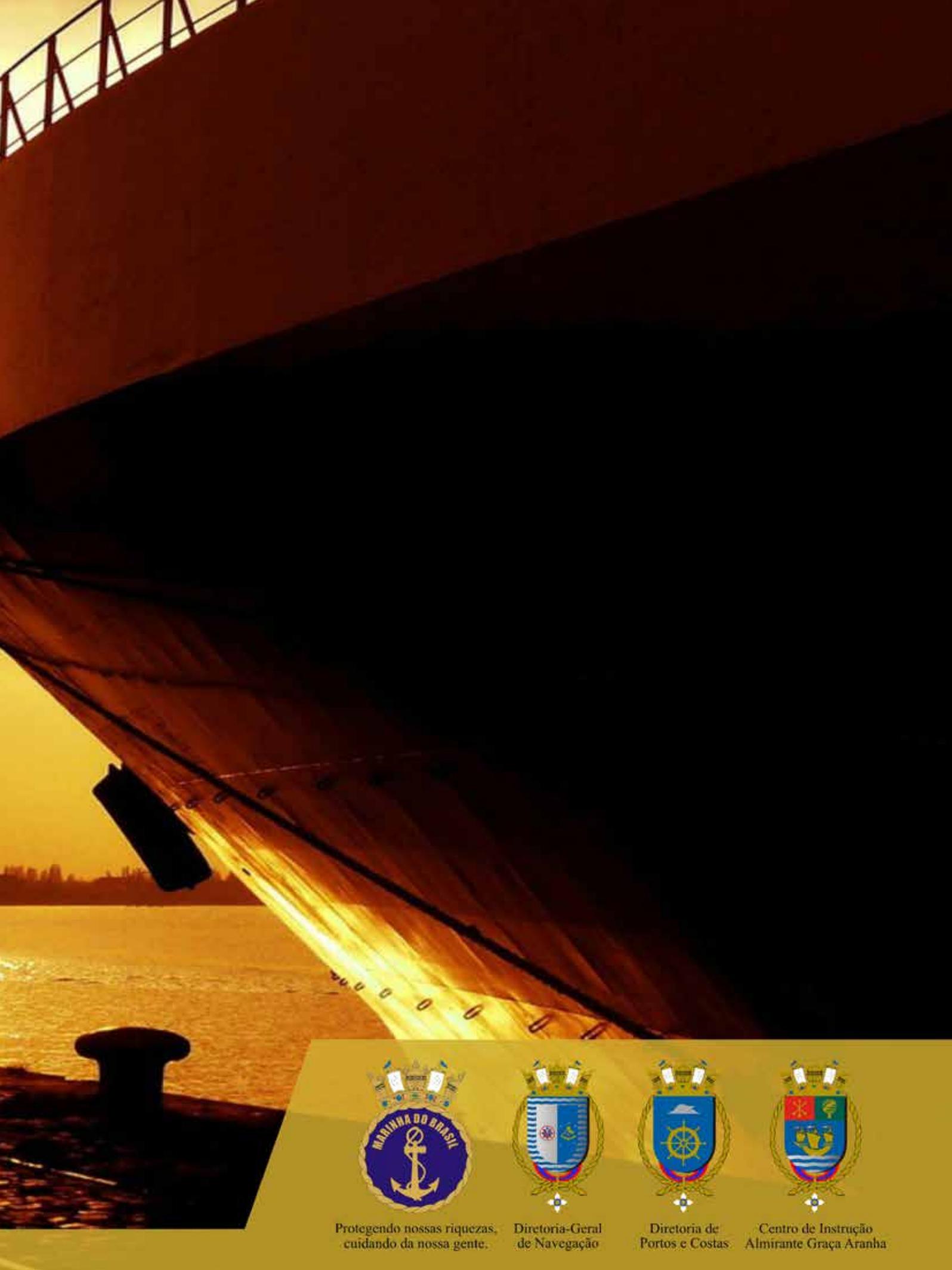
OUR HERITAGE

**BETTER SHIPPING
FOR A BETTER FUTURE**



70º aniversário da Convenção IMO





Protegendo nossas riquezas,
cuidando da nossa gente.



Diretoria-Geral
de Navegação



Diretoria de
Portos e Costas



Centro de Instrução
Almirante Graça Aranha



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE.

www.marinha.mil.br